



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

RODRIGO SANTOS DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO
MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA**

FEIRA DE SANTANA - BA

2025

RODRIGO SANTOS DE SOUSA

**AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO
MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – Departamento de Saúde, em nível de mestrado profissional, da Universidade Estadual de Feira de Santana, como um dos requisitos para obtenção do título de mestre em Saúde Coletiva.

Linha de Pesquisa: **Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde.**

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Cerqueira Graça Carneiro

Coorientador: Prof. Dr. Laerte Oliveira Barreto Neto

FEIRA DE SANTANA - BA

2025

Ficha catalográfica - Biblioteca Central Julieta Carteadó - UEFS

Sousa, Rodrigo Santos de
S698a Avaliação dos produtos técnicos-tecnológicos no âmbito do Mestrado
Profissional na área de Saúde Coletiva / Rodrigo Santos de Sousa. –
2025.
83f.: il.

Orientadora: Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Coorientador: Laerte Oliveira Barreto Neto

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Feira
de Santana. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2025.

1. Saúde Coletiva. 2. Pós-Graduação. 3. Mestrado profissional.
4. Produção técnica-tecnológica – Mestrado em Saúde Coletiva. I.
Carneiro, Claudia Cerqueira Graça, orient. II. Barreto Neto, Laerte
Oliveira, coorient. III. Universidade Estadual de Feira de Santana.
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. IV. Título.

CDU: 614:378.22

DE SOUSA, R.S. **avaliação dos produtos técnicos-tecnológicos no âmbito do Mestrado Profissional na área de Saúde Coletiva**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

FOLHA DE APROVAÇÃO
BANCA EXAMINADORA

Claudia Cerqueira Graça Carneiro – Orientadora
Doutora pela Universidade Federal da Bahia
Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana

Fábio Silva de Carvalho – Titular
Doutor pela Universidade de São Paulo
Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Márcio Costa de Souza – Titular
Doutor pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar.
Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”.

Madre Teresa de Calcuta

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu bondoso Deus e a Nossa Senhora Aparecida por me permitirem continuar a realizar os meus sonhos. Enquanto eu viver, lembrarei para sempre a noite do dia 5 de abril de 2024 como uma prova do quanto sou filho amado e protegido.

Quero aproveitar esta oportunidade para deixar registrado o meu agradecimento à minha vovó Maria de Lourdes dos Santos, que, muito antes da minha concepção, vislumbrou para seus filhos um futuro melhor e diferente daquele que lhe foi oportunizado. Uma mulher forte, sensata e inteligente que, por não ter tido o privilégio de estudar, fez de tudo para migrar da zona rural para a cidade, para que, assim, seus filhos pudessem estudar e ter melhor condição de sobrevivência. Se hoje estou finalizando este ciclo, devo isso à senhora, vovó. Muito obrigado! Eu te amo!

Estendo também meus agradecimentos ao meu avô José, cuja memória hoje falha ao ver meu rosto, mas que, por meio de gestos e pela ternura do olhar, mostra-me que o amor ainda é o mesmo — ontem, hoje e sempre. Muito obrigado à minha mãe, Jeane, por todo amor e orações direcionados a mim. Obrigado ao meu companheiro, Samir, por compreender minha rotina, acolher-me nos momentos de maior necessidade, pelo amor e por me ajudar nesta etapa tão importante.

Aos meus tios Eraldo, Mário, José Domingos e José Vânio, obrigado pela torcida e pelo amor direcionados a mim. Obrigado a todos da família que torcem por mim.

Agradeço também aos meus colegas da turma 6 do MPSC da UEFS por todo o conhecimento, pelos almoços compartilhados e pelos momentos felizes que dividimos durante este período. Vocês sempre foram fonte de inspiração. Obrigado à minha orientadora, Claudia, e ao meu coorientador, Laerte, por tornarem este momento tranquilo e prazeroso. Aos funcionários da UEFS, sempre tão gentis, que fazem da Universidade uma extensão do nosso lar.

Por fim, agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, fundamental para a realização desta pesquisa.

LISTA DE SIGLAS

APS – Atenção Primária à Saúde

ASS – Atenção Secundária à Saúde

ATS – Atenção Terciária à Saúde

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CFE – Conselho Federal de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

MPSC – Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

MPSF – Mestrado Profissional em Saúde da Família

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

PE – Produto Educacional

PPGs – Programas de Pós-graduação

PTT – Produto(s) Técnico(s)-Tecnológico(s)

PROFSAUDE – Mestrado Profissional em Rede em Saúde da Família

SUS – Sistema Único de Saúde

SPSS – Statistical Package for the Social Science

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Adaptada – Produtos relevantes para a avaliação da área da Saúde Coletiva.

Quadro 2: Comparativo entre a temática das dissertações e dos Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT) do MPSC-UEFS.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 2 – Perfil profissional dos egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 3 – Linha de pesquisa dos egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 4 – Tipologia dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 5 – Contexto dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 6 – Áreas de necessidade atendidas pelos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 7 – Relações dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva quanto a tecnologia. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 8 – Níveis das dimensões dos produtos por turma do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Tabela 9 – Nível geral das dimensões por produto do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

RESUMO

O presente estudo trata da avaliação da produção técnica-tecnológica no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, considerando sua importância para a qualificação de profissionais do SUS e a translação do conhecimento científico em soluções práticas. O objetivo foi descrever o perfil dos produtos técnicos-tecnológicos produzidos por egressos e estimar os níveis das dimensões impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade, e produzir um manual descritivo sobre a produção técnica-tecnológica no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. Trata-se de um estudo documental, descritivo e quantitativo-qualitativo, com análise de 56 dissertações e respectivos produtos elaborados por egressos das cinco primeiras turmas do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. Utilizou-se a Ficha de Avaliação de Produto Educacional/Produto Técnico-Tecnológico para classificar os níveis das dimensões em básico, mediano ou avançado. Dos 56 trabalhos, 31 continham produtos técnico-tecnológicos, sendo a maioria voltada à Atenção Primária à Saúde. Verificou-se concentração inicial de produtos bibliográficos/tecnológicos, com diversificação a partir da quarta turma. As turmas 2, 3 e 5 foram classificadas em nível avançado, a turma 1 no nível mediano e a turma 4 no nível básico. As dimensões aderência e abrangência se destacaram com avaliação avançada em todas as turmas. Conclui-se que, embora haja produções bem classificadas, ainda é necessário ampliar o conhecimento sobre os tipos de produtos possíveis e fortalecer a prática de devolutivas para os serviços. A avaliação contínua das produções técnicas e tecnológicas é essencial para fomentar inovações alinhadas às demandas do SUS, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: Pós-graduação; Mestrado Profissional; Saúde Coletiva; Produção Técnica-Tecnológica;

ABSTRACT

This study evaluates technical and technological production within the Professional Master's Degree in Public Health, considering its importance for the qualification of SUS professionals and the translation of scientific knowledge into practical solutions. The objective was to describe the profile of technical-technological products produced by graduates and estimate the levels of impact, applicability, access, adherence, innovation, scope, replicability, and complexity, and produce a descriptive manual on technical and technological production within the scope of the Professional Master's Degree in Public Health. This is a documentary, descriptive, and quantitative-qualitative study, analyzing 56 dissertations and related products produced by graduates from the first five classes of the Professional Master's Program in Public Health. The Educational Product/Technical-Technological Product Evaluation Form was used to classify the levels of the dimensions as basic, intermediate, or advanced. Of the 56 projects, 31 contained technical and technological products, most of which were focused on primary health care. There was an initial concentration of bibliographic/technological products, with diversification beginning in the fourth class. Classes 2, 3, and 5 were classified as advanced, class 1 as intermediate, and class 4 as basic. The dimensions of adherence and comprehensiveness stood out with advanced ratings in all classes. It was concluded that, although there are well-rated productions, it is still necessary to expand knowledge about the types of products possible and strengthen the practice of feedback for services. Continuous evaluation of technical and technological productions is essential to foster innovations aligned with the demands of the SUS, contributing to the reduction of inequalities and the improvement of public health.

Keywords: Postgraduate courses; Professional Master; Collective Health; Technical-Technological Production;

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS.....	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
3 REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1 MESTRADOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE.....	16
3.2 PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS..	19
4 METODOLOGIA.....	23
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	23
4.2 ÁREA E POPULAÇÃO DE ESTUDO	23
4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	24
4.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS.....	24
4.5 ANÁLISE DE DADOS	27
4.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	28
5 RESULTADOS	29
6 DISCUSSÃO	46
7 CONCLUSÕES	51
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICES	58
APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA	58
APÊNDICE B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	59
APÊNDICE C – REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RCLE)	62
APÊNDICE D – ARTIGO.....	64
APÊNDICE E – PRODUTO TÉCNICO: CARTILHA – COMPREENDENDO A PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA NA SAÚDE COLETIVA	75
APÊNDICE F – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMO SIMPLES.....	80
ANEXOS.....	81
ANEXO A: Ficha para Identificação dos Dados Gerais do Egresso e da Produção Técnica e Tecnológica.....	81
ANEXO B: Ficha de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) proposta por Zihlmann e Mazzaia em 2022.	82

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, perduraram exclusivamente na modalidade acadêmica até 1995. Após a portaria nº 47 de 17 de outubro, instituiu-se a modalidade de mestrados profissionalizantes e/ou profissionais. Essa variante possui como premissa a articulação entre as atividades de ensino e aplicações de pesquisas, de forma diferenciada e flexível, com a finalidade de solucionar problemas práticos, atribuindo-lhe um caráter mais tecnológico do que propriamente científico (Brasil, 1995, Leal; Freitas, 2006).

A característica principal que diferencia o mestrado profissional do acadêmico, é a qualificação profissional, mais do que a formação de docentes e pesquisadores. Assim, a construção do conhecimento nesta modalidade de pós-graduação, pode colaborar para estreitar o distanciamento que existe entre a universidade e os setores produtivos da sociedade (Leal; Freitas, 2006).

Os mestrados profissionais carregam consigo uma identidade e pontos positivos, como por exemplo, o caráter multidisciplinar dos docentes e alunos, o que favorece a troca de experiências e enriquece as reflexões, proporcionando trocas sobre a prática profissional. Vale ressaltar também, a predominância dos métodos participativos de pesquisa nos projetos que são desenvolvidos, oportunizando o envolvimento de vários atores nos locais de trabalho, resultando no processo de tradução do conhecimento e na remodelação de práticas (Venancio; Rosa, 2019).

Os programas de mestrados profissionais, assim como outros programas *stricto sensu*, passam por avaliações quadrienais, realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que está ligada ao Ministério da Educação, e levam em consideração as áreas de concentração e linhas de pesquisa, o perfil do corpo docente, além do planejamento estratégico dos programas. Quanto à formação, a CAPES avalia a qualidade e adequação das teses, dissertações e sua coerência com produtos técnicos-tecnológicos (PTT), tanto no que diz respeito à aderência ao programa ao qual está vinculado, quanto ao seu impacto na sociedade e caráter inovador, entre outros (Brasil, 2020).

Em se tratando da área de Saúde Coletiva, a perspectiva do impacto dos PTT pelos Programas de Pós-graduação (PPGs) profissionais, é que os conhecimentos e tecnologias desenvolvidas, reduzam as desigualdades, gerando mudanças econômicas e sociais, e melhorem as condições de saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Isso, a partir da translação do conhecimento científico e técnico, destacando-se a importância da aplicabilidade dos produtos para a comunidade científica e demais espaços da sociedade (Brasil, 2019a).

Ademais, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 2004, solicita a promoção de uma maior conscientização e apropriação das prioridades de saúde. Além disso, solicita que os países membros iniciem, facilitem e apoiem as pesquisas para fortalecimento da base de evidências do cumprimento dos objetivos da Declaração do Milênio das Nações Unidas na produção de novos conhecimentos, principalmente relativos às sinergias com saúde.

Na modalidade de mestrado profissional há o investimento de dinheiro público na qualificação de profissionais que irão atuar nos sistemas de saúde, configurando o fortalecimento de uma política pública de saúde. Esse investimento é visto como uma alternativa de aprimoramento pautado na ciência, para a construção de ferramentas de melhorias na qualidade dos serviços. Porém o que a literatura aponta é que há a necessidade de verificar de que maneira e em quais condições esse processo acontece, além da necessidade de avaliação dos resultados desse investimento, ou seja, se resultou em mudanças significativas no ambiente de trabalho (Santos *et al.*, 2019).

Um estudo realizado por Ferreira e Tavares (2020), envolvendo três programas de mestrado profissional no sudeste do Brasil, verificou que não havia uma padronização quanto à tipologia do PTT produzido pelos discentes dos programas. Assim, a produção apresentou-se restrita, difusa e em sua maioria de baixo impacto social. Percebeu-se também que, entre os produtos elaborados, alguns eram a técnica desenvolvida durante a pesquisa, como um grupo, oficina ou curso, e ainda, materiais físicos, como *folder* e cartilha, não anexados à dissertação final dos trabalhos de pesquisa.

Os documentos de áreas dos mestrados profissionais, criados pela CAPES, apontam que é fundamental que os PPGs se empenhem em padronizar os processos de avaliação, e de validação, este último quando requerido, dos Produtos Educacionais (PE) e dos PTT, buscando um cenário com indispensável retidão, representatividade e homogeneidade, permitindo assim, uma visão real desse trabalho fundamental que contribui com a qualificação profissional, com a modificação de ideias e práticas, capazes de induzir avanços na ciência e no campo de aplicação (Zihlmann; Mazzaia, 2022).

A partir desse cenário, e após treze anos de existência, observou-se a necessidade de uma avaliação dos PTT produzidos pelo Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Feira de Santana, visto que pouco se sabe sobre seus impactos nos cenários da saúde local e/ou regional. Observa-se que a temática se configura como de grande relevância, seja para a comunidade acadêmica, na instrumentalização sobre a produção técnica

e tecnológica do MPSC, assim como, através da difusão do conhecimento, no intuito do fortalecimento do programa da UEFS, podendo também nortear as produções de outros programas de mestrado profissional a nível regional, estadual e até nacional. No que tange à relevância social, os resultados do presente estudo poderão impactar secundariamente na saúde da população a partir da transformação da dinâmica de trabalho dos profissionais de saúde por meio de PTT pertinentes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar os PTT desenvolvidos no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva (MPSC), da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o perfil dos egressos do MPSC, da UEFS, Bahia;
- Descrever o perfil dos PTT do MPSC, da UEFS, Bahia;
- Analisar se há similaridade entre a temática do PTT e das dissertações do MPSC, da UEFS;
- Estimar os níveis das dimensões (impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade) – em Nível Básico, Nível Mediano ou Nível Avançado – dos PTT desenvolvidos no âmbito do MPSC, da UEFS, Bahia;
- Produzir manual descritivo para elaboração dos PTT no âmbito do MPSC UEFS;

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 MESTRADOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE

No Brasil, as características dos cursos de mestrado e doutorado – modalidade acadêmica – foram implementadas pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do Parecer nº 977 aprovado em 03 de dezembro de 1965. Nesse momento, ficou definido que o mestrado teria um caráter preliminar na obtenção da titulação do grau de doutor, ou ainda, grau terminal, determinando que a dissertação deveria revelar domínio da temática defendida e capacidade de sistematização (Machado-da-Silva, 1997; Leal; Freitas, 2006; Almeida *et al.*, 2005).

A Constituição Federal Brasileira de 1988 foi o marco inicial da estruturação de recursos humanos para a formação profissional para o sistema de saúde (Agostinho Neto, 2022). Assim sendo, as transformações econômicas, sociais e tecnológicas, ocorridas na década de 90, demandaram profissionais com perfis de especialização diferentes dos tradicionais. Em decorrência disso foram criados os mestrados profissionais, com características diferentes da modalidade acadêmica. Tais diferenças são pautadas na orientação dos currículos, no arranjo do corpo docente e discente, no financiamento e na conformação institucional (Machado-da-Silva, 1997).

A criação do primeiro curso de pós-graduação no âmbito da Saúde Coletiva aconteceu no ano de 1971. Após esse marco histórico, a referida área apresentou uma grande expansão, sendo que em 1999 eram apenas 13 PPGs, passando para 94 em funcionamento em 2018, isso levando em consideração na contagem, o Mestrado Profissional em Rede em Saúde da Família - PROFSAUDE. No entanto, por mais que tenha acontecido essa expansão dos programas, ainda há uma iniquidade quanto a distribuição destes no território brasileiro (BRASIL, 2019a).

O mestrado profissional foi criado em 1995 e regulamentado pela Portaria do MEC Nº 389 de 23 de março de 2017 e pela Portaria CAPES Nº 131, de 28 de junho de 2017, e visa a articulação do conhecimento profissional com a sociedade, desenvolvendo novos conhecimentos e compartilhando-o, em busca do desenvolvimento do país em suas variadas esferas territoriais (Brasil, 1995; Brasil, 2017a; Brasil, 2017b).

Existem em funcionamento no Brasil, 99 PPGs em Saúde Coletiva, com um total de 142 cursos de pós-graduação *Stricto sensu* dentro desses programas, sendo 43 mestrados profissionais, 05 doutorados profissionais, 53 mestrados acadêmicos e 41 doutorados acadêmicos (Brasil, 2024). Entre os propósitos do programa de pós-graduação estão: formar profissionais criadores, aptos a desenvolver novas técnicas e processos atentando para a

expansão da indústria brasileira e as necessidades de desenvolvimento nacional em todos os setores, fazendo da universidade um centro criador e colaborar com a formação de professores qualificados para a expansão quantitativa do ensino superior. Diante disso, é possível associar o crescimento crescente desta modalidade às características da Saúde Coletiva, por ser uma seara de produção de conhecimentos e práticas, reafirmando a importância da capacitação profissional, tão quanto a de pesquisador e docente (Leal; Freitas, 2006; BRASIL, 2019a).

Em 2021, Carvalho Filho e colaboradores, relataram sobre a implantação de um mestrado profissional de Ensino em Saúde e Tecnologia na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), onde trouxeram que a implementação se configurou como uma experiência inovadora, enriquecedora e relevante para o ensino de saúde, ressaltando a importância quanto ao desenvolvimento de tecnologias e recursos de ensino na área de saúde e seu potencial de abranger todo o Brasil por meio do seu papel social e impacto no setor de saúde.

Nessa perspectiva, o período de formação no mestrado profissional proporciona discussões e reflexões coletivas trazendo à tona os conhecimentos e experiências dos mestrandos e professores em um processo formativo comum. Além disso, essa formação direciona a introdução da pesquisa no campo da prática, a produção do conhecimento dentro da profissão, e desenvolve a capacidade transformadora dos mestrandos em seus ambientes de trabalho (Ambrosetti; Calil, 2016).

Os PPGs *Stricto Sensu* na modalidade profissional, assumem dois compromissos durante os desdobramentos de suas atividades: um deles é fazer com que a produção acadêmica seja realizada com cuidado e rigor e que seja compartilhada com a comunidade científica, além de entregar uma produção técnica e tecnológica com condição equivalente para que impulsionem a qualidade de vida da população, principalmente para aqueles mais necessitados (Porto *et al.*, 2023).

Observa-se que, entre a modalidade de mestrado acadêmico e profissional no campo da saúde, não há uma diferença absoluta. Assim, as modalidades em questão têm como premissa a formação de profissionais para o sistema de saúde em suas diversas camadas. No tocante ao mestrado acadêmico, este implica na formação de docentes e pesquisadores, e no profissional há o predomínio da formação para a atuação em serviços de saúde (Santos *et al.*, 2019).

O mestrado profissional pode influenciar de forma positiva aqueles que já estejam inseridos na área de saúde pública, tanto no campo teórico quanto no prático, pois, é um

momento de um amplo desenvolvimento pessoal e profissional, solidificando o conhecimento e as reflexões críticas da área de atuação do aluno. Toda essa dinâmica contribui com a formação de profissionais mais instrumentalizados para os desafios de um sistema complexo e carente de profissionais preparados, podendo transformá-los em atores da educação permanente, diante do estímulo do aprendizado contínuo, do exercício de novos conceitos e da problematização dos processos de trabalho (Viniegra *et al.*, 2019).

O mestrado profissional em saúde coletiva tem sua importância pautada na contribuição que possui na formação de sujeitos comprometidos com os princípios e valores da reforma sanitária e para melhorias no processo de formulação de políticas, planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde, e não menos importante, introduz e consolida as inovações organizacionais, tecnológicas e operacionais nas práticas de saúde. Assim, observa-se que o mestrado profissional é um ambiente de produção de conhecimento, de saberes, e de desenvolvimento tecnológico em áreas críticas para a ascensão do campo da saúde coletiva, que tem o poder de transformar as práticas em saúde e afetar positivamente a população (Leal; Freitas, 2006).

Em um estudo desenvolvido no Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF), área correlata da Saúde Coletiva, foi verificado que as habilidades desenvolvidas durante a vivência dos indivíduos no programa foram utilizadas em sua carreira profissional, essas competências foram: atuação profissional na perspectiva da integralidade e humanização; utilização de métodos científicos para elaboração de investigação ou intervenção; desenvolvimento de atividades de educação em saúde; produção e utilização de informações em saúde; realização de atenção e a gestão do cuidado; realização da gestão do processo de trabalho; realização de ações de planejamento e avaliação; desenvolvimento de atividade de preceptoria nos serviços de saúde; articulação e realização de ações interprofissionais; atuação em equipe interdisciplinar; relacionamento interpessoal eficaz; e comunicação adequada com usuários e/ou equipes de trabalho (Nuto *et al.*, 2021).

Paula, Costa e Toma em 2023 ao estudarem as produções de um MPSC, encontraram que as contribuições e aplicações desses estão relacionadas com a formação de equipes e mudanças de práticas, como: Proposta de Capacitação e Ampliação da Pesquisa-intervenção sobre Vigilância e Desenvolvimento Infantil; Cardápio para Alimentação Escolar; e Documento de Recomendações para Gestores sobre Segurança do Paciente Atendido em Laboratórios.

A formação proporcionada pelo Mestrado Profissional é responsável por impactar o ambiente de práticas dos concluintes da referida pós-graduação, introduzindo esses indivíduos em um ambiente que os capacitam enquanto trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), instrumentalizando-os para o enfrentamento dos desafios da dinâmica do trabalho em saúde, trazendo à tona a valorização da qualidade de vida e não mais a ausência de doença, com a pretensão de desenvolver estratégias e ações de cuidado em saúde com atenção integral para as necessidades de saúde, na direção de promovê-la considerando os determinantes e condicionantes sociais (Nuto *et al.*, 2021).

3.2 PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS

A CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, nasceu através do Decreto 29.741/51 de 11/07/1951 e carrega sua meta em seu próprio nome, que é aperfeiçoar o pessoal de nível superior, garantindo a expansão e a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. O órgão mantém um sistema de avaliação dos mestrados e doutorados nacionais no intuito de manter um padrão de excelência, dando subsídio para criação de políticas, assim como, de financiamento para estudantes e pesquisadores (Brasil, 2013).

A inovação tecnológica em saúde está diretamente relacionada à aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos com a finalidade de resolver problemáticas que se apresentam em diferentes âmbitos e que geram mudanças no diagnóstico, tratamento e prognóstico dos indivíduos atendidos, acarretando em redução de custos, auxiliando o profissional e melhorando o processo de cuidado (Blanch *et al.*, 2014).

Nessa perspectiva, é imprescindível que o cuidado em saúde seja percebido pela sociedade como uma tecnologia, e que possui variadas definições como a habilidade, a arte, a maneira, o método, o modo de fazer, a razão entre o saber e o fazer, e que as melhorias, o aperfeiçoamento para o atendimento da necessidade em saúde da família e do indivíduo, sejam vistos e valorizados como inovação e que atravesse o processo de saúde-doença proporcionando melhorias (Avelar; Santos, 2021).

A produção fruto dos mestrados acadêmicos e profissionais é predominantemente na forma de dissertações. Existem PPGs que estimulam a entrega das dissertações no formato de artigos por valorizarem a produção científica, uma vez que essa modalidade facilita no direcionamento para publicação do conhecimento construído e por conseguinte, auxilia na

avaliação de seu desempenho, dentro dos critérios de avaliação preconizados pela CAPES (Hortale *et al.*, 2017).

O concluinte do curso de mestrado na modalidade profissional, poderá, ao final do curso, entregar um trabalho diferente da convencional dissertação. Assim, o mestrando pode ser avaliado mediante a apresentação de projetos, análises de casos e desenvolvimento de equipamentos e protótipos, o que configura um trabalho de maior complexidade. O objetivo é preparar os alunos para elaborar novas técnicas e processos ligados à sua atuação profissional (Leal; Freitas, 2006; Santos *et al.*, 2019).

Então, os cursos de pós-graduação na modalidade de mestrados profissionais têm como atividade a ser desenvolvida pelo mestrando os PTT. Assim, o produto é denominado como a materialização da atividade, do conhecimento desenvolvido pelos docentes ou discentes, considerado então, como algo que pode ser tocado, visto, lido, etc. Pode ser também um cultivar ou agrupamento de métodos de trabalho (Brasil, 2019b).

Já o conceito de tecnologia vai além de algo no aspecto concreto, de algo que pode ser tocado, pode ser também a resultante de um conjunto de ações abstratas ou concretas que possuem um objetivo. Neste sentido, a tecnologia transita no processo de trabalho em saúde, cooperando na construção do conhecimento, envolvido em toda a dinâmica, desde a idealização, passando pela criação, na implementação do conhecimento, e sendo ao mesmo tempo resultante dessa construção. Assim sendo, pode ser visto como processo e produto (Santos; Frota; Martins, 2016).

Um trabalho desenvolvido por Uchida e colaboradores, em 2020, buscou avaliar a percepção de profissionais de saúde sobre a utilização de tecnologias de informação e comunicação, onde inicialmente foi realizada a capacitação para utilização dessas tecnologias, e só posteriormente foi realizada essa avaliação por meio de entrevista com os participantes. Foi constatado nas entrevistas que o uso de tecnologias tem um potencial de contribuição e otimização do tempo e de recursos, além de auxiliar na prática de educação permanente em saúde nos serviços de saúde.

Os produtos desenvolvidos nos mestrados profissionais podem ser técnicos ou tecnológicos, e se diferenciam por uma característica principal. Diferente do produto técnico, que é a adaptação de uma ferramenta ou conhecimento já existente, o produto tecnológico traz consigo a aplicação de um conhecimento inédito. Outros critérios que diferenciam os produtos

técnicos dos tecnológicos são o impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade (Brasil, 2019b).

As pesquisas desenvolvidas durante o mestrado profissional podem resultar em diferentes produtos e processos, todos esses com a finalidade de se desdobrarem em orientações, melhorias e aperfeiçoamento da prática profissional. Sendo capaz de tornarem o cuidado em saúde mais seguro, organizado, direcionado por modelos viáveis nos diversos ambientes de cuidado, seja nas práticas e intervenções assistenciais, educação em saúde e educação permanente, sistematização da assistência ou por meio de protocolos operacionais padrões (Padilha *et al.*, 2020).

O Grupo Técnico da CAPES é responsável por definir quais produções técnico-tecnológicas deverão ser desenvolvidas nas 49 áreas dos mestrados profissionais. Até 2016 eram considerados 62 tipos de produções que estavam agrupadas em 4 eixos principais: Eixo 1 – Produtos e Processos; Eixo 2 – Formação; Eixo 3 – Divulgação da Produção; e eixo 4 – Serviços Técnicos. Nesse arranjo, em muitos casos as produções não eram resultado direto da pesquisa do mestrando, e sim uma mistura de atividades, serviços e produtos dos docentes. Após uma pesquisa realizada com os coordenadores das diversas áreas, os resultados foram discutidos na 185ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), onde ficaram definidos 21 tipos de PTT, dentre eles estão: produto bibliográfico; ativos de propriedade intelectual; tecnologia social; curso para formação profissional; produto de editoração; material didático; software/aplicativo (programa de computador); evento organizado; norma ou marco regulatório; relatório técnico conclusivo; manual/protocolo; tradução; acervo; base de dados técnico-científica; produto de comunicação; carta, mapa ou similar; produtos/processos em sigilo; taxonomias, ontologias e tesouros; empresa ou organização social inovadora; e processo/tecnologia e produto/material não patenteável (Brasil, 2019b).

A produção técnica-tecnológica é avaliada por meio de alguns critérios qualitativos estabelecidos pela CAPES, como: potencial de impacto; aplicabilidade; grau de inovação; e complexidade do produto. Sendo possível, na área de Saúde Coletiva, o desenvolvimento de produto bibliográfico/tecnológico; patente; tecnologia social; curso de formação profissional; produto de editoração; material didático; software/aplicativo; evento organizado; produto de comunicação; processo/tecnologia não patenteável; relatório técnico conclusivo; e manual/protocolo (Brasil, 2021).

O grau de inovação possui três níveis, alto grau quando o PTT é desenvolvido a partir de conhecimento inédito, médio teor de inovação quando existe a combinação de conhecimentos pré-estabelecidos, e baixo teor de inovação quando é adaptado de conhecimento existente: produção técnica; e, a complexidade, que também é dividida em três níveis, classifica um produto com alta complexidade quando é desenvolvido somando vários tipos de conhecimento e envolvendo vários atores, o de média complexidade quando é desenvolvido a partir de conhecimentos pré-existente e ainda envolvendo diferentes atores, e os de baixa complexidade quando resultam de alteração/adaptação de conhecimento já sedimentado podendo ou não ter a participação de diferentes atores (Brasil, 2021).

Segundo Zihlmann e Mazzaia em 2022, existem outros critérios que deveriam ser levados em consideração na avaliação das produções tecnológicas desenvolvidas nos programas de mestrados profissionais, como por exemplo o acesso, que é a forma de disponibilização da tecnologia criada; a aderência que está relacionada com a origem do produto que deve emergir das atividades das linhas e projetos de pesquisa do programa; a abrangência está relacionada com a capacidade do produto conter características que permitem a sua utilização em diferentes contextos; e a replicabilidade que é o potencial que o produto tem de ser utilizado em diferentes situações e problemáticas, mas com adaptações.

Os PTT são analisados pela CAPES de acordo com seu potencial de impacto, onde são observados o impacto social – sua implicação na qualificação de pessoas; tecnológico – no que tange ao desenvolvimento em diferentes dimensões territoriais e sua relação positiva com a política de saúde; econômico – quanto a colaboração na organização dos órgãos públicos ou privados, direta ou indiretamente; sanitário – quanto a qualificação da gestão sanitária e formulação de políticas da área de Saúde; e profissional – através do aperfeiçoamento profissional. Já a aplicabilidade é aferida pela facilidade de empregar o produto na intenção de chegar ao objetivo proposto (Brasil, 2021).

Em um estudo que buscou caracterizar as produções desenvolvidas do MPSC no estado de São Paulo, foi observado que são desenvolvidas em sua maioria, produções voltadas à pesquisa aplicada de diferentes objetos da Atenção Primária à Saúde (APS). Ainda, foi evidenciado que o programa instrumentaliza seus alunos, desenvolvendo habilidades que permitam a investigação científica e conhecimento teórico que facilita o entendimento de seu campo de atuação, formando indivíduos capazes de produzir inovações no campo da saúde (Paula; Costa; Toma, 2023).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de natureza avaliativa, documental, com abordagem quantitativa-qualitativa e descritiva. Assim sendo, segundo Rouquayrol e Gurgel (2018), a pesquisa avaliativa tem como finalidade apresentar uma conclusão sobre uma intervenção que tenha como objetivo modificar a realidade social dos indivíduos. Além de ser uma ferramenta para as tomadas de decisões, oportunizando obter informações que sirvam de instrumento para melhorar o processo de planejamento e de gestão de programas, serviços e políticas.

A pesquisa documental é realizada através da coleta de dados a partir de material-fonte, como documentos, de natureza escrita ou não (Lakatos; Marconi, 2003). Quanto às vantagens desse tipo de pesquisa, os documentos podem representar uma vantajosa fonte de dados. No que tange aos documentos que ainda não receberam tratamento analítico, proporciona ao pesquisador novas interpretações ou interpretações complementares sobre o objeto de estudo. Já a desvantagem está relacionada a possibilidade dos documentos nem sempre serem compostos por amostras representativas do fenômeno a ser estudado (Godoy, 1995).

4.2 ÁREA E POPULAÇÃO DE ESTUDO

A Universidade Estadual de Feira de Santana, criada através da Lei Estadual nº 2.784, de 24 de janeiro de 1970 (Brasil, 1970), possui 31 cursos de graduação, dentre esses 05 cursos da área de saúde, e 04 PPGs stricto sensu na área da saúde (Bahia, 2023). A missão da UEFS é oferecer educação geral de nível superior, com a finalidade de formar cidadãos responsáveis, dedicados na solução democrática dos problemas nacionais (Bahia, 2013).

Nesse cenário, o MPSC da UEFS, que existe há 13 anos, oferece 30 vagas para discentes, anualmente, sendo destinadas dez vagas para cada linha de pesquisa do programa, à saber: Políticas, Planejamento, Organização de Sistema, Serviços e Programas de Saúde; Saúde de Grupos Populacionais Específicos; e Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde (Bahia, 2022a; Bahia, 2022b).

O objetivo do MPSC da UEFS é proporcionar para a sociedade a oportunidade de desenvolver pesquisa e estudo em todas as vertentes do saber e da divulgação científica, técnica e cultural (Bahia, 2013), e embora disponibilize as vagas descritas, o preenchimento das mesmas em cada linha de pesquisa é condicionado à aprovação do candidato, podendo não ser atingido o quantitativo máximo disponibilizado por linha nas turmas.

A população desse estudo foi composta por egressos da 1ª a 5ª turma do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana, no período de 2011 a fevereiro 2025, onde foram defendidas 112 dissertações de mestrado. Cabe destacar, que as cinco turmas eleitas para esse estudo, são as únicas turmas de egressos do mestrado profissional da UEFS, e que conta apenas com mais três turmas: uma em fase de defesa das dissertações, em período de prorrogação (6ª turma), uma no segundo ano de integralização (7ª turma) e outra iniciando o mestrado (8ª turma).

4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- Inclusão: foram incluídas no estudo as dissertações e PTT do MPSC da 1ª a 5ª turma, produzidos pelos egressos que foram divulgados no repositório institucional da UEFS por já possuírem autorização de divulgação, e que consentiram a análise dos estudos.
- Exclusão: não foram incluídos no estudo os PTT que estavam em processo de patente. Ainda, não foram selecionadas dissertações e PTT que estavam com pendência quanto a exigência de envio de trabalho oriundo da dissertação para publicação.

4.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (CEP – UEFS), e foi norteadada pela seguinte questão: “como se caracteriza a produção técnica e tecnológica do MPSC e em qual nível avaliativo essas produções se enquadram?”.

A pesquisa foi desenvolvida mediante a análise do perfil dos egressos na Plataforma Lattes, dos PTT e das dissertações desenvolvidas no MPSC da UEFS, que concluíram o mestrado até fevereiro de 2025. O instrumento de pesquisa foi composto por um roteiro estruturado dividido em duas partes: Parte I: uma ficha para Identificação dos Dados Gerais do Egresso e da Produção Técnica e Tecnológica (Brasil, 2021; Ferreira, 2019) (APÊNDICE A) e, Parte II: uma Ficha de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) (APÊNDICE B), preconizada por Zihlmann e Mazzaia em 2022.

Por meio do perfil na Plataforma Lattes os dados gerais dos egressos foram coletados, obtendo-se as seguintes variáveis: gênero, profissão, identificação da turma e linha de pesquisa

de pertencimento do egresso, ano de conclusão do mestrado, existência de financiamento do projeto (bolsa de pesquisa) e órgão financiador. (APÊNDICE A).

A coleta consistiu também na verificação da tipologia do PTT gerado pelo egresso do MPSC, dentre aqueles estipulados pela CAPES para a área de Saúde Coletiva – produto bibliográfico/tecnológico, patente, tecnologia social, curso de formação profissional, produto de editoração, material didático, software/aplicativo, evento organizado, produto de comunicação, processo/tecnologia não patenteável, relatório técnico conclusivo e manual/protocolo (Brasil, 2021). Ainda foi avaliado o contexto do desenvolvimento dos produtos, com base no cenário proposto para a implantação do PTT, classificado por áreas de atenção: atenção primária, atenção secundária ou atenção terciária (APÊNDICE A) (Ferreira, 2019).

Quadro 1: Adaptada – Produtos relevantes para a avaliação da área da Saúde Coletiva.

Nº	Produto	Subtipos
1	Produto bibliográfico/tecnológico	Artigo publicado em revista técnica
		Artigo em jornal ou revista de divulgação
2	Patente	Desenvolvimento de processo patenteável
		Desenvolvimento de produto patenteável
3	Tecnologia Social	—
4	Curso de formação profissional	Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis
		Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis
		Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis
5	Produto de Editoração	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
		Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
6	Material didático	—
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)	—
8	Evento organizado	Internacional e Nacional
9	Produto de comunicação	Produção de programa de mídia
		Produção de programas de veículos de comunicação
10	Relatório técnico conclusivo	Processos de gestão
		Relatório técnico conclusivo
		Pesquisa de mercado
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)

		Manual de operação técnica
12	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável	—

Fonte: BRASIL, 2019b.

No que se refere à classificação dos PTT de acordo com o tipo de tecnologia, estes foram categorizados em tecnologia educacional, assistencial ou gerencial. A tecnologia educacional é caracterizada como o agrupamento de conhecimento científico ordenado que serve de instrumento para planejar, executar, controlar e acompanhar o processo educacional formal ou informal, desdobrando-se em construção e reconstrução do conhecimento. Já a tecnologia assistencial abrange o agrupamento de saberes técnico-científicos e ordenados, processuais e instrumentais, e que oportuniza a promoção da qualidade da assistência à saúde ao paciente. E a tecnologia gerencial compreende o agrupamento de condutas teórico-práticas, que visam administrar as ações e serviços de saúde, com o intuito de irromper nas práticas profissionais com o objetivo de melhorar a sua qualidade (Silva *et al.*, 2019).

Os PTT também foram classificados quanto as áreas que atendem, abrangendo: tecnologia e inovação/avanço da profissão, formação/educação permanente, organização do serviço/gestão ou assistência ao paciente/família (APÊNDICE A) (Ferreira, 2019).

A Ficha de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) utilizada, foi elaborada com o objetivo de classificar os níveis de avaliação dos PTT em: nível básico, nível mediano e nível avançado, utilizado para aferir as dimensões: impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade. O resultado das dimensões foi aferido por meio do somatório de cada nível considerado para os oito tipos de dimensões para cada turma. A referida ficha de avaliação foi criada tendo como base as reflexões de artigos e eventos científicos, como uma sugestão de aprimoramento do instrumento de avaliação dos PTT e que pode favorecer uma análise mais detalhada e padronizada das características dos PE e PTT. Esse método foi escolhido por disponibilizar uma maior quantidade de critérios para a avaliação em relação ao da CAPES. Enquanto essa última avalia apenas o impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, a ficha de avaliação utilizada tem acrescida na análise, além dessas dimensões, a avaliação do acesso, da aderência, da abrangência e replicabilidade (APÊNDICE B) (Zihlmann; Mazzaia, 2022).

O instrumento utilizado para avaliação de cada PTT foi numerado em ordem crescente de acordo com a sequência de avaliações, visando manter o anonimato dos participantes e com

o título de suas produções, sejam elas de caráter científico e/ou técnico-tecnológico, com a finalidade de observar se o título da dissertação tem aproximação temática com o PTT elaborado, como sugerido pela CAPES (Zihlmann; Mazzaia, 2022). (APÊNDICE B).

4.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram organizados em uma planilha da Microsoft Excel® 2016 (Microsoft Corporation, USA) e descritos através de frequências absolutas e relativas de acordo com as variáveis, sejam elas nominais ou ordinais, com a finalidade de traçar o perfil dos egressos das turmas 1, 2, 3, 4 e 5 do MPSC da UEFS.

A partir da avaliação dos PTT foi realizada a sua categorização de acordo com a tipologia, o contexto, a área a qual atende e a classificação tecnológica: educacional, assistencial e gerencial, organizados por linhas de pesquisas do programa e turmas de egressos.

Para a verificação da relação entre as temáticas das dissertações e seus respectivos PTT, utilizou-se o Método de Análise Comparativo – método que permite a aplicação do raciocínio comparativo, que abre espaço para a descoberta de regularidades, deslocamentos e transformações, além da construção de modelos e tipologias, a identificação de continuidades e descontinuidades, de semelhanças e diferenças, revelando as determinações mais gerais que orientam os fenômenos sociais. Por meio desse método se observou os termos semelhantes e dessemelhantes entre os títulos das dissertações - Bloco de Análise 1- e os seus respectivos PTT - Bloco de Análise 2, e posteriormente foi realizada a análise desses termos. (Schneider; Schmitt, 1998).

Por fim, os PTT foram caracterizados e classificados de acordo com os níveis (Nível Básico, Nível Mediano e Nível Avançado) a partir da análise das dimensões (impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade) seguindo os critérios estabelecidos no instrumento de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) (APÊNDICE B).

Para as variáveis qualitativas contidas na ficha de avaliação (APÊNDICE B), que são os níveis das dimensões, foi verificada em qual nível os PTT de cada turma de egressos (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) está classificada. Os dados foram apresentados em forma de tabelas e quadros.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS

A metodologia desse projeto de pesquisa seguiu os preceitos éticos da pesquisa em saúde, aprovado sob o CAEE N° 82338224.6.0000.0053. Assim sendo, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana, conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e resolução N° 510 de 07 de abril de 2016, que versa sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos. Ainda, levou-se em consideração a resolução 580/18 que versa sobre pesquisas de interesse estratégico para o SUS. Apenas pós aprovação, as coletas e avaliações foram iniciadas (Brasil, 2012; Brasil, 2016, Brasil, 2018).

Os indivíduos que concluíram o MPSC da UEFS receberam um endereço eletrônico (aplicativo de gerenciamento de pesquisa: Google Forms®) para o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) de forma individualizada, onde foram informados a respeito dos objetivos da pesquisa, e decidiram sobre a autorização de acesso do pesquisador aos trabalhos desenvolvidos por eles, que se encontram em posse da coordenação do MPSC da UEFS. A identidade, nome e sobrenome, ou qualquer dado que permita a identificação dos participantes não serão divulgados. Os RCLE coletados foram armazenados em e-mail utilizado exclusivamente para a pesquisa.

A coordenação do MPSC da UEFS recebeu uma solicitação de anuência para que os pesquisadores pudessem ter acesso aos documentos necessários - dissertações, produções técnico-tecnológicas dos mestres - para o andamento efetivo da pesquisa. Diante disso, os pesquisadores se comprometeram em manter sigilo das informações que foram acessadas, preservando a identificação dos indivíduos mencionados nos referidos documentos. Os documentos que já tinham autorização para publicação também foram acessados.

Toda pesquisa que envolve seres humanos, diretamente ou indiretamente, apresenta riscos em tipos de gradações variados. No caso desta pesquisa, o egresso, o qual os dados se referem, poderá se sentir desconfortável por saber que seu produto técnico-tecnológico desenvolvido no MPSC foi avaliado. Quanto aos benefícios, os participantes irão se beneficiar da avaliação por meio dos resultados obtidos, uma vez que, poderão verificar como estão avaliados os seus produtos e instrumentalizá-los enquanto mestres profissionais em saúde coletiva para a produção de novos PTT em seus respectivos locais de trabalho, e como desdobramento, impactar positivamente o cuidado em saúde na sociedade. Ainda, a avaliação

dos produtos gerados no programa de mestrado, poderá direcionar as próximas produções, podendo impactar nas futuras avaliações e notas do programa, o que implica na possibilidade de um programa com notas e relevância social aprimorada. Ainda, este trabalho, poderá influenciar a criação das próximas produções e melhorar seus impactos na sociedade e serviços de saúde.

5 RESULTADOS

Os resultados a seguir, foram obtidos a partir da análise de 50% das dissertações defendidas, compreendendo 56 de um total de 112 dissertações de egressos do MPSC – Turmas 1, 2, 3, 4 e 5 –, que tinham autorização de divulgação ou que aceitaram que os trabalhos fossem acessados por meio de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. Entre as 56 dissertações avaliadas, apenas 31 tinham o PTT fazendo parte do corpo do trabalho. Assim sendo, os dados gerais referentes aos egressos foram obtidos à partir da análise dos 56 trabalhos, já os resultados que se referem a produção técnica-tecnológica, são referentes aos 31 produtos encontrados.

No tocante ao perfil dos egressos do MPSC da UEFS, quanto ao gênero, do total avaliado, 89,2% eram do sexo feminino. Entre as profissões encontradas, haviam profissionais da enfermagem, odontologia, medicina, serviço social, fisioterapia, farmácia, psicologia, nutrição e tecnólogo em Saúde Coletiva, sendo as duas mais prevalentes, enfermagem (42,85%) e odontologia (26,78%). Já as outras profissões tiveram um percentual abaixo de 7,15% (Tabelas 1 e 2).

A maioria das dissertações defendidas tinham relação direta com o local de trabalho dos egressos. Na turma 1, em todos os trabalhos analisados haviam essa relação (100%), na turma 2 em 80%, na turma 3 em 61,5%, na turma 4 em 75,0%, e na turma 5 em 83,3%. Quanto ao financiamento da pesquisa, nenhum egresso das turmas iniciais (1, 2 e 3) possuía apoio de órgão financiador. Na turma 4, um egresso possuía financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e na turma 5, um egresso possuía o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Tabela 1).

Entre as turmas avaliadas, os egressos da turma 1 terminaram o mestrado dentro do prazo estipulado. Nas turmas 2, 3 e 4 tiveram egressos que extrapolaram o prazo determinado. Já nas turmas 4 e 5 foi observado que tiveram egressos que conseguiram concluir o mestrado antes do prazo de 24 meses do curso. Observou-se também na turma 5 que não houve solicitação

de prorrogação de defesa além do tempo de conclusão preconizado para um mestrado (Tabela 1).

A partir das lacunas observadas durante as análises das produções técnicas-tecnológicas do MPSC da UEFS foi criado um manual descritivo dentro da temática – *Compreendendo a Produção Técnica e Tecnológica na Saúde Coletiva* (Apêndice E) – abordando os seguintes itens: Tipos de produções dos mestrados profissionais; O que é tecnologia; O que é uma tecnologia em saúde; O que é um produto técnico; O que é um produto tecnológico; Produtos técnicos e tecnológicos do mestrado; Como a CAPES avalia a produção técnica e tecnológica dos programas; Itens que a CAPES leva em consideração na avaliação dos programas; e Esquema de construção da dissertação e sua relação com a produção técnica-tecnológica.

Tabela 1 – Perfil dos Egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4				Turma 5				TOTAL							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%								
Feminino	6	87,5	9	90,0	12	92,3	17	85,0		6	100,0		50	89,28								
Masculino	1	14,3	1	10,0	1	7,7	3	15,0		-	-		6	10,72								
SIM	7	100	8	80,0	8	61,5	15	75,0		5	83,3		43	76,8								
↑ P. x L.T. ↓																						
NÃO	-	-	2	20,0	5	38,5	5	25,0		1	16,7		13	23,2								
Bolsa de Pesquisa	-	-	-	-	-	-	1	5,0		1	16,7		2	3,6								
Início:	2011	2011	2012	2012	2016	2016	2021	2021		2022	2022											
	7	100,0	10	100,0	13	100,0	20	100,0		6	100,0		56	100,0								
Término:	2013	2013	2015	2016	2015	2016	2018	2021	2018	2021	22	23	24	22	23	24	2023	2024	2023	2024		
	7	100,0	3	7	30,0	70,0	11	2	84,6	15,4	1	18	1	5,0	90	5,0	2	4	20,0	60,0	56	100,0

P. x L.T. = Relação Projeto e Local de Trabalho. Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Tabela 2 – Perfil Profissional dos egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4		Turma 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Enfermagem	2	28,58	4	40,0	8	61,53	7	35,0	3	50,0	24	42,85
Odontologia	2	28,58	5	50,0	2	15,38	6	30,0	-	-	15	26,78
Medicina	1	14,28	1	10,0	-	-	1	5,0	-	-	3	5,35
Serviço Social	-	-	-	-	-	-	2	10,0	-	-	2	3,58
Fisioterapia	1	14,28	-	-	-	-	2	10,0	1	16,67	4	7,15
Farmácia	-	-	-	-	-	-	1	5,0	-	-	1	1,79
Psicologia	-	-	-	-	3	23,09	-	-	1	16,67	4	7,15
Nutrição	1	14,28	-	-	-	-	-	-	1	16,67	2	3,58
*Tec. em S. Colet.	-	-	-	-	-	-	1	5,0	-	-	1	1,79
Total	7	100,0	10	100,0	13	100,0	20	100,0	6	100,0	56	100,0

*Tec. em S. Colet. = Tecnólogo em Saúde Coletiva; Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Tratando-se das linhas de pesquisa, que são: linha 1 – Políticas, Planejamento, Organização de Sistemas, Serviços e Programas de Saúde, linha 2 – Saúde de Grupos Populacionais Específicos e Linha 3 – Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde, observou-se na turma 1, que a maioria desenvolveu sua pesquisa na linha 2 (57,1%), na turma 2 e 4 foi na linha 1 (40,0% em ambas), sendo a linha 3 mais prevalente nas turmas 3 e 5, com 53,8% e 66,7%, respectivamente. Observando um panorama geral das turmas avaliadas, foi possível perceber que as dissertações desenvolveram pesquisas na sua maioria nas linhas 1 e 2 (35,7% em cada) (Tabela 3).

Tabela 3 – Linha de Pesquisa dos Egressos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4		Turma 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Linha 1	2	28,6	4	40,0	4	30,8	8	40,0	2	33,3	20	35,7
Linha 2	4	57,1	3	30,0	2	15,4	7	35,0	-	-	16	28,6
Linha 3	1	14,3	3	30,0	7	53,8	5	25,0	4	66,7	20	35,7
Total	7	100,0	10	100,0	13	100,0	20	100,0	6	100,0	56	100,0

Linha 1: Políticas, Planejamento, Organização de Sistemas, Serviços e Programas de Saúde; **Linha 2:** Saúde de Grupos Populacionais Específicos; **Linha 3:** Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde; Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Foram analisadas sete dissertações da turma 1, 10 da turma 2, 13 da turma 3, 20 da turma 4 e seis da turma 5. Dessas dissertações avaliadas, observou-se que foram desenvolvidos PTT

em três dissertações da turma 1, em quatro da turma 2 e 3, em 14 da turma 4 e em todas as seis dissertações avaliadas na turma 5. Quanto aos tipos de produtos presentes, foi observado cinco tipos, o produto bibliográfico/tecnológico, material didático, relatório técnico conclusivo, tecnologia social e o curso de formação profissional (Tabelas 1 e 4).

Tabela 4 – Tipologia dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	TURMAS										TOTAL	
	1		2		3		4		5			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	100,0	4	100,0	4	100,0	3	21,42	-	-	14	45,16
Material Didático	-	-	-	-	-	-	5	35,72	1	16,66	6	19,35
Relatório Técnico	-	-	-	-	-	-	3	21,42	2	33,34	5	16,13
Conclusivo												
Tecnologia Social	-	-	-	-	-	-	1	7,15	-	-	1	3,23
Curso de Formação Profissional	-	-	-	-	-	-	2	14,29	3	50,0	5	16,13
Total	3	100,0	4	100,0	4	100,0	14	100,00	6	100,0	31	100,0

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Dentro da tipologia dos PTT desenvolvidos, as turmas 1, 2 e 3 desenvolveram apenas produto bibliográfico/tecnológico. Só a partir da turma 4 que é possível observar a alteração desse padrão de produções, sendo marcada pela maior produção de material didático (35,72%), seguido pelo produto bibliográfico/tecnológico e relatório técnico conclusivo, ambos com 21,42%, aparecendo também nesta turma um curso de formação profissional (14,29%) e um produto de tecnologia social (7,15%). Na turma 5, a maior prevalência da produção foi o curso de formação profissional (50,0%), seguido pelo relatório técnico conclusivo (33,34%) e material didático (16,66%) (Tabela 4).

No que concerne ao contexto dos produtos elaborados no MPSC da UEFS, observou-se que a turma 1 e 3 desenvolveram 75,0% dos PTT destinados à Atenção Primária à Saúde (APS), nesse mesmo contexto de atenção, a turma 2 ficou com 50%. Apenas na turma 4 houve PTT criado para a Atenção Secundária à Saúde (ASS) (14,29%) e para a Atenção Terciária à Saúde (ATS) (21,43%), tendo sido mais prevalente a APS com 42,85%. Já na turma 5, a maioria das produções foram no contexto da APS (66,66%). Ao todo a APS foi a mais prevalente, sendo

representada por 54,8% das produções, seguida pela ATS com 12,9%. E, cerca de 25,8% desses PTT não se enquadravam em um nível específico de Atenção à Saúde (Tabela 5).

Tabela 5 – Contexto dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4		Turma 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Atenção Primária	2	75,0	2	50,0	3	75,0	6	42,85	4	66,66	17	54,8
Atenção Secundária	-	-	-	-	-	-	2	14,29	-	-	2	6,5
Atenção Terciária	-	-	1	25,0	-	-	3	21,43	-	-	4	12,9
- Não se enquadra	1	25,0	1	25,0	1	25,0	3	21,43	2	33,34	8	25,8
Total	3	100,0	4	100,0	4	100,0	14	100,00	6	100,0	31	100,0

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Quanto à área de necessidade que o PTT atende, não houve produção relacionada a área de tecnologia e inovação/avanço da profissão. À partir da turma 3 observou-se que houve produção na área de formação/educação permanente (25,0%); sendo também observada na turma 4 (28,57%) e na 5 (66,66%). Para a área de organização do serviço/gestão, na turma 1 a prevalência foi 100%, nas turmas 2, 3 e 4 foi de 50,0% e a na turma 5 de 33,34%. Já para a área de assistência ao paciente/família, a turma 2 teve 50,0% dos PTT, na 3 foi de 25,0%, na 4 foi de 21,43%. Assim sendo, a maioria das produções atenderam a área de organização do serviço/gestão, com um percentual de 51,61% (Tabela 6).

Tabela 6 – Áreas de necessidade atendidas pelos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4		Turma 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Tecnologia e Inovação/Avanço da profissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação/Educação Permanente	-	-	-	-	1	25,0	4	28,57	4	66,66	9	29,03
Organização do serviço/Gestão	3	100,0	2	50,0	2	50,0	7	50,0	2	33,34	16	51,61

Assistência ao paciente/família	-	-	2	50,0	1	25,0	3	21,43	-	-	6	19,36
Total	3	100,0	4	100,0	4	100,0	14	100,0	6	100,0	31	100,0

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Os PTT foram classificados em três formas de tecnologia (Ferreira, 2019), são elas: educacional, assistencial e gerencial. Entre os produtos da 1ª e 2ª turma, a tecnologia mais prevatente foi a gerencial (turma 1: 75,0%; turma 2: 50,0%). Já na 3ª turma a tecnologia assistencial e gerencial obtiveram uma porcentagem de 50,0% cada. Na turma 4 a tecnologia educacional e gerencial se sobressairam com um valor de 42,85% em ambas. E, por fim, na turma 5 a tecnologia educacional foi a mais criada pelos egressos (66,66%) (Tabela 7).

Tabela 7 – Relações dos produtos do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva quanto a tecnologia. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

Classificação	Turma 1		Turma 2		Turma 3		Turma 4		Turma 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Educacional	1	25,0	1	25,0	-	-	6	42,85	4	66,66	12	38,71
Assistencial	-	-	1	25,0	2	50,0	2	14,3	1	16,67	6	19,36
Gerencial	2	75,0	2	50,0	2	50,0	6	42,85	1	16,67	13	41,93
Total	3	100,0	4	100,0	4	100,0	14	100,0	6	100,0	31	100,0

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Por meio do método de análise comparativa (Schneider; Schimitt, 1998), evidenciou-se que 14 dos 31 PTT avaliados (A-3, A-4, B-1, B-2, B-3, C-2, D-4, D-5, D-6, D-8, D-9, D-12, D-13 e E-5) tinham relação direta com os títulos das dissertações das quais foram oriundas. A grande maioria dos PTT tinham exatamente o mesmo título da dissertação por se tratar de um produto bibliográfico/tecnológico sob a forma de artigo científico. No entanto, outros PTT eram uma Tecnologia Social, Relatório Técnico Conclusivo, Material Didático ou Curso de Formação, estes apresentaram um título reduzido que abarcavam todos os termos dos títulos das dissertações (Quadro 2).

Foi observado também que 3 PTT (C-1, D-1 e D-14) – dois Produtos Bibliográficos/Tecnológicos e um relatório técnico conclusivo – tinham quase todos os termos semelhantes aos títulos das dissertações, apresentando apenas um ou dois termos que destoavam, não descaracterizando sua relação com a temática da produção científica dos egressos (Quadro 2).

Quanto aos PTT – A-1, A2, C-3, C-4 e D-10 – que se enquadraram como Produto Bibliográfico/Tecnológico (quatro) e Curso de Formação Profissional (um), estes apresentaram alguns termos semelhantes e dessemelhantes, o que não afetou a percepção da relação direta com a dissertação. Diante disso, observou-se que, os PTT foram criados com parte dos resultados obtidos nas pesquisas (Quadro 2).

Entre os PTT avaliados, um deles (E-4, Curso de Formação Profissional) não apresentou termos semelhantes aos da dissertação em seu título. Tal achado, expõe que o PTT pode ter sido desenvolvido tendo como base a lacuna encontrada na pesquisa propriamente dita, não sendo assim, desenvolvido a partir dos dados presentes na dissertação (Quadro 2).

Já os produtos D-2, D-3, D-7 (Material Didático), D-11, E-1, E-2 (Relatório Técnico Conclusivo), E-3, E-6 (Curso de Formação Profissional), em sua grande maioria, tinham termos semelhantes e dessemelhantes, com exceção de um PTT que não possuía termos dessemelhantes. Nesse contexto, foi observado que os títulos dos produtos, mesmo que escritos de forma reduzida em quantitativo de palavras, estavam diretamente relacionados a temática da dissertação, trazendo em seu produto a expressão da necessidade de instrumentalização para transformação do contexto estudado (Quadro 2).

Obteve-se como resultado a aferição do nível que os PTT de cada turma avaliada estavam, segundo as dimensões: impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade. Esses níveis aferidos foram, nível básico, nível mediano e nível avançado, tendo como base o somatório de cada nível assinalado dos oito tipos de dimensões por turma. Assim sendo, a 1ª turma foi classificada no nível mediano, as turmas 2, 3 e 5 no nível avançado e a turma 4 no nível básico (Tabela 8).

Quanto a avaliação das dimensões extras abordadas através do método de Zihlmann e Mazzaia (2022), na dimensão acesso dos PTT do MPSC foram avaliados no nível básico na turma 1, no nível avançado na turma 2, 3 e 4, e já na turma 5 a análise se manteve entre os níveis básico e avançado. Quanto às dimensões aderência e abrangência as turmas 1 a 5 foram avaliados como nível avançado. No que tange a avaliação da dimensão replicabilidade a turma

1 não obteve uma classificação específica quanto ao nível, a turma 2 foi avaliada no nível mediano, já as turmas 3, 4 e 5 foram classificadas no nível básico. Diante disso, percebe-se que apenas as dimensões aderência e abrangência estão representadas pelo maior nível (avançado) (Tabela 8).

No que tange a classificação do nível geral das dimensões por produto, dos que foram desenvolvidos na turma 1, a maioria foi classificada como mediano, nas turmas 2, 3 e 5 foram como avançado. Já na turma 4, seis produtos desenvolvidos tiveram sua classificação indefinida, estando classificados entre básico/mediano, básico/avançado e mediano/avançado, devido a empate no somatório das pontuações por dimensão, diante disso, o nível básico foi o mais prevalente (Tabela 9).

Tabela 8 – Níveis das dimensões dos produtos por turma do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

	Turma 1			Turma 2			Turma 3			Turma 4			Turma 5		
	Nível			Nível			Nível			Nível			Nível		
	Básico	Mediano	Avançado	Básico	Mediano	Avançado	Básico	Mediano	Avançado	Básico	Mediano	Avançado	Básico	Mediano	Avançado
Impacto	-	3	-	-	2	2	-	4	-	-	14	-	-	6	-
Aplicabilidade	3	-	-	2	2	-	4	-	-	14	-	-	6	-	-
Acesso	2	-	-	1	1	2	-	-	4	4	2	8	3	-	3
Aderência	-	-	3	-	-	4	-	-	4	-	-	14	-	-	6
Inovação	-	3	-	2	2	-	3	1	-	11	1	2	5	-	1
Abrangência	1	-	2	-	1	3	-	-	4	2	1	11	-	-	6
Replicabilidade	1	1	1	1	2	1	4	-	-	8	5	1	3	2	1
Complexidade	-	2	1	-	1	3	-	1	3	3	9	2	2	1	3
PONTUAÇÃO															
FINAL DOS	7	9	7	6	11	15	11	6	15	42	32	38	19	9	20
PTT/TURMA															
NÍVEL															
AFERIDO	-	Mediano	-	-	-	Avançado	-	-	Avançado	Básico	-	-	-	-	Avançado

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Tabela 9 – Nível geral das dimensões por produto do Mestrado Profissional na área da Saúde Coletiva. Feira de Santana – BA, Brasil, 2025.

PTT		Somatório das Dimensões			Nível Final
		Nível Básico	Nível Mediano	Nível Avançado	
A-1	Produto Bibliográfico/Tecnológico	2	2	4	Avançado
A-2	Produto Bibliográfico/Tecnológico	2	4	2	Mediano
A-3	Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	3	2	Básico/Mediano
A-4	Produto Bibliográfico/Tecnológico	2	4	2	Mediano
B-1	Produto Bibliográfico/Tecnológico	1	4	3	Mediano
B-2	Produto Bibliográfico/Tecnológico	1	2	5	Avançado
B-3	Produto Bibliográfico/Tecnológico	2	1	5	Avançado
C-1	Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	2	3	Básico/Avançado
C-2	Produto Bibliográfico/Tecnológico	2	2	4	Avançado
C-3	Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	1	4	Avançado
C-4	Produto Bibliográfico/Tecnológico	4	1	3	Básico
D-1	Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	3	2	Básico/Mediano
D-2	Material Didático	3	2	3	Básico/Avançado
D-3	Material Didático	4	2	2	Básico
D-4	Tecnologia Social	4	2	2	Básico
D-5	Produto Bibliográfico/Tecnológico	4	2	2	Básico
D-6	Relatório Técnico Conclusivo	3	1	4	Avançado
D-7	Material Didático	3	2	3	Básico/Avançado
D-8	Material Didático	2	3	3	Mediano/Avançado
D-9	Material Didático	2	3	3	Mediano/Avançado
D-10	Curso de Formação Profissional	2	3	2	Mediano
D-11	Relatório Técnico Conclusivo	3	1	4	Avançado
D-12	Curso de Formação Profissional	4	2	2	Básico
D-13	Produto Bibliográfico/Tecnológico	3	2	3	Básico/Avançado
D-14	Relatório Técnico Conclusivo	2	4	2	Mediano
E-1	Relatório Técnico Conclusivo	3	1	4	Avançado
E-2	Relatório Técnico Conclusivo	2	1	5	Avançado
E-3	Curso de Formação Profissional	2	2	4	Avançado
E-4	Curso de Formação Profissional	3	2	3	Básico/Avançado
E-5	Material Didático	4	1	2	Básico
E-6	Curso de Formação Profissional	4	1	2	Básico

Fonte: Elaboração do autor, 2025.

Quadro 2: Comparativo entre a temática das dissertações e dos Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT) do MPSC-UEFS.

Turma-Trabalho	BLOCO DE ANÁLISE 1		BLOCO DE ANÁLISE 2		TERMOS SEMELHANTES	TERMOS DESSEMELHANTES
	Títulos das Dissertações	Tipo de PPT	Produto Técnico-Tecnológico			
A-1	Como apoiar o Apoiador Institucional na perspectiva do próprio trabalhador-apoiador?	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Tensão entre Supervisão e Apoio: os Caminhos do Apoiador(a) Institucional na gestão do SUS		Apoiador Institucional;	Tensão; Supervisão; Apoio; Caminhos; Gestão do SUS;
A-2	Demandas municipais e elaboração do Plano de Saúde da Bahia 2012-2015: controle social e planejamento participativo	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: O processo de apropriação das demandas das conferências municipais de saúde para a elaboração do plano de saúde do estado da Bahia 2012-2015		Demandas; Municipais; Elaboração; Planos de Saúde (do estado) da Bahia; 2012-2015;	Processo; Apropriação; Conferências;
A-3	Satisfação de usuários adultos com a atenção em saúde bucal na estratégia saúde da família	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Satisfação dos usuários adultos com a atenção em saúde bucal na estratégia saúde da família		<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
A-4	Povos e comunidades tradicionais na Bahia: sujeitos, contexto e políticas de saúde	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) na Bahia: sujeitos, contexto e políticas de saúde		<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
B-1	Práticas educativas de âmbito coletivo em unidades de saúde da família em município do interior do estado da Bahia: ‘saberes e fazeres’	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Práticas educativas de âmbito coletivo em Unidades de Saúde da Família (USF): saberes e fazeres		<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>

B-2	Mandala de avaliação: pistas para avaliação, integração e produção de diálogo no cotidiano do trabalho	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Mandala de avaliação: pistas para avaliação, integração e produção de diálogo no cotidiano do trabalho	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
B-3	O impacto de uma intervenção sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: O impacto de uma intervenção sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
C-1	Supervisão acadêmica do projeto mais médicos para o Brasil	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: A supervisão acadêmica do Projeto Mais Médicos para o Brasil: limites e potencialidades	<i>Quase todos semelhantes;</i>	Limites; Potencialidades;
C-2	Análise da implantação do sistema de informação de atenção à saúde indígena na Bahia	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Análise da Implantação do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena (Siasi) na Bahia	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
C-3	Sífilis, HIV e alterações citopatológicas para a ocorrência de câncer de colo de útero	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo 1: Perfil epidemiológico e condições clínicas e ginecológicas de mulheres com ou sem lesão precursora para o câncer de colo uterino	Câncer de colo uterino;	Perfil epidemiológico; Condições clínicas e ginecológicas; Com e sem lesão precursora;
C-4	Práticas de vigilância em saúde no âmbito da estratégia de saúde da	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Práticas de vigilância em saúde na perspectiva do território, dos problemas de saúde e	Práticas; Vigilância em Saúde; Distrito Sanitário de Salvador;	Perspectiva; Território; Problemas de Saúde; Intersetorialidade;

	família em um distrito sanitário de Salvador		da intersectorialidade em um Distrito Sanitário de Salvador		
D-1	Acesso aos medicamentos: uma proposta de análise conceitual e teórica	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Acesso aos medicamentos: uma proposta teórica de análise	<i>Quase todos semelhantes;</i>	Teórica;
D-2	Repercussões do estresse em trabalhadores de enfermagem na atenção às pessoas com Covid-19 em um hospital público do recôncavo baiano	Material Didático	Cartilha: Manejo das repercussões do estresse em trabalhadores de Enfermagem da área hospitalar	Repercussões do (de) estresse; Trabalhadores	Manejo; Enfermagem;
D-3	Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes de alto risco	Material Didático	Cartilha informativa: Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes de alto risco	Saúde Bucal; Qualidade; Vida; Gestantes de alto risco;	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-4	Plano de ação para melhoria da atenção à saúde da gestante no pré-natal de alto risco no município de São Francisco do Conde - BA	Tecnologia Social	Trabalho de Intervenção: Plano de ação para melhoria da atenção à saúde da gestante no pré-natal de alto risco no município de São Francisco do Conde - BA	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-5	Fatores associados à doença periodontal em gestantes em uma unidade de saúde da família de Salvador/BA	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Fatores associados à doença periodontal em gestantes em uma unidade de saúde da família de Salvador/BA	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-6	Perfil da saúde bucal de idosos quilombolas de	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório Técnico Consubstanciado: Perfil	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>

	duas comunidades rurais de Vitória da Conquista – Bahia		da saúde bucal de idosos quilombolas de duas comunidades rurais de Vitória da Conquista – Bahia		
D-7	Residências em saúde: processo ensino-aprendizagem no contexto da Covid-19	Material Didático	Guia: Guia prático-pedagógico no contexto da pandemia da Covid-19	Contexto; Covid-19;	Residências em Saúde; Processo ensino-aprendizagem; Guia prático-pedagógico;
D-8	Fatores associados à Síndrome de Burnout em enfermeiras de urgências e emergências obstétricas em instituições públicas de um município baiano no ano de 2022	Material Didático	Folheto Eletrônico: Síndrome de Burnout em enfermeiras de urgências e emergências obstétricas	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-9	Prevalência de diabetes mellitus diagnosticado na gravidez e fatores associados: estudo observacional	Material Didático	Cartilha educativa: “Diabetes na gravidez”	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-10	Vivenciando o planejamento municipal em saúde e suas dimensões no contexto de uma emergência sanitária internacional	Curso de Formação Profissional	Oficina: Oficina de orientação para planejamento municipal em saúde num contexto de emergências	Planejamento municipal em saúde; Contexto de emergências;	Oficina de orientação;
D-11	Morbimortalidade em indivíduos vacinados contra a Covid-19 na Bahia	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório Técnico Consubstanciado: Qualidade dos dados da	COVID-19; Bahia;	Qualidade dos dados; Grave;

			COVID-19 grave na Bahia		
D-12	Discriminação racial e racismo institucional: uma análise do acesso a serviços de saúde a partir da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019	Curso de Formação	Curso: Discriminação racial e racismo institucional: uma análise do acesso a serviços de saúde a partir da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-13	Acesso avançado na atenção primária à saúde como ferramenta de garantia do acesso no município de Camaçari	Produto Bibliográfico/Tecnológico	Artigo: Acesso avançado na atenção primária à saúde como ferramenta de garantia do acesso no Município de Camaçari	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
D-14	Análise das alterações nos resultados dos exames colpocitológicos em Salvador, Bahia, nos últimos cinco anos	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório técnico consubstanciado: Alterações nos exames citopatológicos uterinos em Salvador, Bahia, nos últimos cinco anos	<i>Quase todos semelhantes;</i>	Análise; Alterações;
E-1	Maternagem na prisão: repercussões na vivência de mães em situação de cárcere	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório Técnico: Necessidades de mães em situação de cárcere	Situação de cárcere;	Necessidades de mães;
E-2	Vacinação, produção do cuidado e qualificação profissional na atenção primária à saúde: conhecimentos, práticas e entraves	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório técnico: Qualificação dos trabalhadores da atenção primária para o Cuidado interprofissional e colaborativo na promoção da Vacinação dentro da equipe de saúde da família	Qualificação; Vacinação; Atenção Primária; Cuidado;	Trabalhadores; Interprofissional; Colaborativo; Promoção; Equipe de Saúde da Família;

E-3	Residência multiprofissional em saúde da família e as repercussões no processo de trabalho na atenção primária à saúde	Curso de Formação Profissional	Oficina: Oficina de Educação Permanente em Saúde com as equipes de saúde da APS e residentes	Residentes (Residência); Saúde; Atenção Primária em Saúde (APS);	Oficina; Educação Permanente; Equipes;
E-4	Práticas colaborativas, trabalho em equipe e as barreiras para efetivação da interprofissionalidade: um olhar na ciência e na possível transformação do cuidar	Curso de Formação Profissional	Curso: Qualificação de estudantes e profissionais da saúde	<i>* Sem semelhantes;</i>	<i>* Todos são dessemelhantes;</i>
E-5	Estratégias e tecnologias desenvolvidas por uma universidade pública do interior da Bahia para o enfrentamento da pandemia de Covid-19	Material Didático	Infográfico: Estratégias e tecnologias desenvolvidas e utilizadas pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) no enfrentamento da pandemia de Covid-19	<i>Todos são semelhantes;</i>	<i>Sem dessemelhantes;</i>
E-6	Saúde mental pós pandemia Covid-19: uma análise sobre o acesso e cuidado na atenção primária à saúde	Curso de Formação Profissional	Curso: Proposta de qualificação em saúde mental para médicos e enfermeiros da APS	Saúde mental; Atenção Primária à Saúde (APS);	Proposta de qualificação; Médicos e Enfermeiros;

Fonte: Elaboração do autor, 2025

6 DISCUSSÃO

Os estudos avaliativos se aperfeiçoaram ao longo do tempo, apresentando cada vez mais como característica a interdisciplinaridade e os aspectos metodológicos. O método avaliativo, ou seja, a avaliação, deve ser responsável por permitir o julgamento de uma intervenção, podendo repercutir na tomada de decisão. Assim, a avaliação colabora com o progresso dos conhecimentos de uma determinada área, ajudando no planejamento, na elaboração de intervenção ou determina os efeitos dela (Hartz, 1997).

Segundo a CAPES em 2019, *produto* é definido como um resultado que pode ser concretizado a partir de uma atividade docente e discente, e que pode ser realizado tanto na esfera individual quanto na esfera em conjunto, da formação de uma equipe. Nessa perspectiva, o órgão supracitado se compromete com uma avaliação rigorosa das produções e executa revisão da avaliação quadrienal por meio de parâmetros que qualifiquem a produção técnica-tecnológica instituindo uma avaliação multidimensional com a finalidade de valorizar a formação de profissionais das mais diversas áreas e de programas que expressem forte impacto e relevância econômico-social (Brasil, 2019b; Capes, 2021a).

Na área de Saúde Coletiva, optou-se por não utilizar a classificação da produção técnica-tecnológica, chamada de Qualis-Técnico, produzida pelo Grupo Técnico da CAPES. Assim sendo, a produção técnica-tecnológica é avaliada apenas de forma quantitativa, levando-se em consideração alguns indicadores de impacto que foram discutidos com experts da área, tais como: grau de aderência à área de Saúde Coletiva, áreas de concentração e linhas de pesquisa; potencial de impacto ou impacto; aplicabilidade; grau de inovação e complexidade (Capes, 2025).

Na diferenciação do que seria um produto técnico ou tecnológico a CAPES lança mão da avaliação de quatro dimensões, especificamente são: o impacto, que está relacionado com as alterações que o produto implementa no ambiente social; a aplicabilidade, que é aferida verificando a facilidade com que se pode utilizar o produto e o quanto é possível replicá-lo em diferentes grupos sociais e ambientes; a inovação, é vista como a quantidade de conhecimento inédito que foi necessário para a criação do produto. Assim sendo, um produto oriundo da adaptação de um conhecimento existente, é um produto técnico. Já a complexidade, é avaliada a partir do grau de interação em diferentes vertentes, da interação entre atores, e das relações e conhecimento requeridos para elaboração e desenvolvimento do produto (Brasil, 2019b).

Segundo o Relatório de Grupo de Trabalho da Capes (2019), existem 21 tipos de produtos relevantes para as 49 áreas de avaliação. No entanto, o quadro a seguir foi adaptado apenas com os produtos e subprodutos preconizados para a área da Saúde Coletiva (Brasil, 2019b; Brasil, 2021).

Comparando-se os produtos relevantes para a avaliação da área da Saúde Coletiva (Brasil, 2019b), com os resultados obtidos no presente trabalho, percebeu-se que alguns PTT estão diretamente classificados como produto, que são: os artigos, curso e os relatórios técnicos consubstanciados. Outros produtos se classificaram como subprodutos contidos no conceito de produto, que foram: as cartilhas, trabalho de intervenção, guia prático-pedagógico, folheto eletrônico, oficina e infográfico, sendo vistos como diferentes formas de apresentação.

No que se refere à perspectiva de impacto dos PPGs da área de Saúde Coletiva, espera-se que as tecnologias desenvolvidas, verdadeiramente, tenham impacto na promoção de mudanças com a finalidade de reduzir as desigualdades e como consequência a melhoria nas condições de saúde e na qualidade de vida da comunidade assistida. Ainda, as inovações devem se vincular com as demandas locais, regionais ou nacionais (Brasil, 2019a).

Entre os PTT que foram produzidos pelas turmas avaliadas, apenas cinco tipos aparecem entre eles, que são: o produto bibliográfico/tecnológico, material didático, tecnologia social, relatório técnico conclusivo e o curso de formação profissional. Pode-se observar na Tabela 9 que nas três primeiras turmas do MPSC houve apenas o produto bibliográfico/tecnológico (artigo científico), como tipo de produto criado pelos egressos. Diante disso, essa produção técnica-tecnológica não foi direcionada diretamente para o ambiente no qual a temática da dissertação foi desenvolvida, estando ausente uma devolutiva a curto prazo para o local de pesquisa/indivíduos participantes.

A ficha de avaliação acadêmica e profissional da CAPES da área de Saúde Coletiva, na seção que trata dos programas profissionais, aborda os itens que são observados referentes a “Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos”, e versam sobre: o percentual de discentes e egressos com produção em periódicos ou livros, que possuem uma maior relevância quando o estrato do periódico é B1 ou superior. Ainda, é levado em consideração o número de produções técnicas *per capita* discente entre os preconizados para a área; o percentual dos discentes que apresentaram trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos e também o percentual da produção bibliográfica e técnica de discentes e egressos que estavam vinculadas às dissertações e teses (Capes, 2021b).

Nas dissertações observadas nesse estudo, percebeu-se que a grande maioria dos trabalhos avaliados não traziam entre os objetivos específicos a produção de um PTT, fato mais frequente nas turmas iniciais. Quanto a forma de apresentação dos PTT, majoritariamente, muitos deles foram inseridos na dissertação como resultados, a exemplo dos produtos bibliográficos/tecnológicos, e outros tipos foram inseridos como anexo.

O sistema de avaliação da CAPES, no tocante a classificação, possui como ferramenta um algoritmo que permite a verificação de obras que possuem similaridade, tendo como base os seus títulos. Ferramenta que permite a avaliação das obras cadastradas no sistema pela coordenação do PPGs (Capes, 2025). Os achados do presente estudo trouxeram que uma parcela significativa dos PTT desenvolvidos no MPSC da UEFS estavam diretamente relacionados com a temática da dissertação, apresentando a mesma escrita do título da dissertação ou uma redução do mesmo com omissão de alguns termos. Mesmo com a omissão de alguns termos no título do PTT, isto não descaracterizava a relação entre a produção científica e técnica-tecnológica.

A CAPES alterou o processo de avaliação dos PPGs, inserindo a adoção da autoavaliação como parte desse processo. Reforçando assim, a importância que tem desses programas realizarem processos de autoavaliação, despertando-os para o protagonismo no desenvolvimento e implementação das estratégias de avaliação que propiciem a melhoria da qualidade da formação do discente, avanço do conhecimento científico e o crescimento da produção de inovações. Diante disso, o foco da autoavaliação deve ser a formação discente e os impactos e/ou inserção social, colaborando com a identificação das potencialidades e pontos fracos do programa (Brasil, 2019a).

A ficha de avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) de Zihlmann e Mazzaia (2022), pode ser utilizada como um método de avaliação da produção técnica-tecnológica do MPSC da UEFS, com a finalidade de observar em quais níveis estão as produções do referido programa. Além disso, a avaliação permite entender em quais dimensões as produções precisam ser aperfeiçoadas.

Dentro da perspectiva do impacto dos PPGs, a translação do conhecimento científico e técnico – que é o processo de aplicação das pesquisas científicas na prática, visando a melhora da saúde da população – é de grande importância. Para isso, é necessário que os produtos sejam massivamente divulgados, tanto na comunidade científica, quanto nas demais esferas da sociedade, a fim de exaltar a importância do investimento de forma continuada no Sistema Nacional de Pós-graduação (Brasil, 2019a).

Foi possível observar durante a coleta de dados do presente trabalho que apenas em uma dissertação foram encontrados anexados os certificados referentes aos trabalhos que foram apresentados em eventos científicos ou publicados em anais de eventos, oriundos da temática desenvolvida pelo egresso. Diante do exposto, é notório que a inserção das produções na modalidade de apresentação dos trabalhos com a mesma temática desenvolvida, podem facilitar a autoavaliação desenvolvida pelo programa de mestrado, otimizando esse processo e atribuindo mais confiabilidade aos resultados.

Quanto às produções técnicas-tecnológicas, as turmas 1, 2 e 3 do MPSC da UEFS produziram apenas produtos bibliográficos/tecnológicos sob a forma de artigo. Nas turmas 4 e 5 também houve a produção de artigos presente na dissertação nos resultados e um ou mais produtos em anexos. No entanto, nas turmas 4 e 5, optou-se por selecionar para a avaliação um produto que estivesse diretamente relacionado ao local em que a pesquisa foi desenvolvida, visto a aplicação e capacidade de transformação do mesmo na sociedade.

Os relatórios técnicos conclusivos foram desenvolvidos pelas turmas 4 e 5, ao todo foram produzidos cinco relatórios, em quatro deles, seguindo a ficha de avaliação preconizada por Zihlmann e Mazzaia em 2022, ficaram classificados no Nível Avançado e um no Nível Mediano. Tais relatórios são produtos que possuem um compilado de informações/conhecimentos novos sobre a temática estudada. Diante disso, pode-se inferir que esse produto poderia ser classificado como um produto tecnológico, que seria um compilado de conhecimentos novos sobre o evento estudado.

Os achados deste estudo corroboram com o perfil de alunos da pós-graduação em Saúde Coletiva (Silva; Oliveira, 2023), mostrando que as turmas do MPSC da UEFS se apresentam desde o início de sua existência com uma gama de profissionais das mais diversas áreas da saúde ou das ciências sociais aplicadas à saúde, que são: enfermagem, odontologia, medicina, nutrição, fisioterapia, farmácia, psicologia, serviço social e tecnólogo em saúde coletiva.

A CAPES salienta que o desenvolvimento dos PPGs deve ser direcionado no intuito de reduzir as desigualdades econômicas e sociais, em vista da melhoria das situações de saúde e das condições de vida dos indivíduos. Neste sentido, os PPGs devem permear o caminho da inovação, galgando novos desafios e fronteiras, seja nas atividades de ensino, seja nas de pesquisa (Brasil, 2019a).

Quanto ao contexto dos produtos elaborados pelo MPSC da UEFS, as turmas 1, 3 e 5 desenvolveram a grande maioria direcionados à APS. Apenas a turma 4 produziu PTT destinado

a ASS. No geral, a maioria dos PTT foram criados para APS, e outras produções, representada pelo percentual de 25,8% não se enquadravam em um contexto específico de Atenção à Saúde. Esses achados divergem dos encontrados em programas de mestrado profissional no Rio de Janeiro, onde a maioria dos PTT foram direcionados para a ATS, e a APS ocupou a segunda posição (Ferreira; Tavares, 2020).

A CAPES desempenha um papel importante no apoio a Pós-graduação no Brasil, pois é reponsável por direcionar melhorias nos PPGs. Tais melhorias se desdobram à partir de suas políticas, diretrizes, editais e sistemas de avaliação. No entanto, por vezes, sua atuação apresenta problemas e necessita de refinamento. Os prejuízos direcionados aos PPGs, docentes e para a Pós-graduação brasileira estão relacionados a publicação extemporânea de alterações em indicadores que são avaliados, assim como dos pesos e notas de corte, correlacionado a aplicação retroativa na avaliação quadrienal (Ribeiro *et al.*, 2020).

No que tange ao produto técnico gerado a partir deste estudo – *Compreendendo a Produção Técnica e Tecnológica na Saúde Coletiva* (Apêndice E) – criado com a intenção de direcionar a produção técnica-tecnológica, espera-se que esse PTT influencie na produção de PTT mais pertinentes dos egressos do MPSC da UEFS. Quanto ao aspecto da pertinência, refere-se a influência e potencial transformador do PTT para os participantes da pesquisa. Esse produto possui potencial de ser aperfeiçoado ao longo do tempo, podendo ser adaptado às realidades dos diferentes programas de mestrados profissionais, seja na área de Saúde Coletiva ou em outras áreas, em qualquer estado do território brasileiro.

Quanto às limitações do estudo, pode-se destacar a dificuldade em obter o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido dos egressos por meio de uma ferramenta digital, o Google Forms®, visto que, os egressos são residentes em diferentes cidades dentro e fora do estado da Bahia. Ainda, foram encontrados poucos trabalhos com a Autorização de Divulgação assinada pelo egresso, item essencial para o registro do trabalho de dissertação junto a biblioteca da instituição, especialmente nas primeiras três turmas. Já em relação ao quantitativo reduzido de trabalhos analisados referentes à 5ª turma, está atrelado ao fato de parte da turma ainda estarem nos preparativos para o processo de defesa da dissertação no momento em que a coleta foi executada.

Todas essas condições citadas anteriormente, repercutiram diretamente no acesso às dissertações dos egressos do MPSC da UEFS, limitando a análise da totalidade dos trabalhos ou de um quantitativo mais próximo do máximo de egressos.

7 CONCLUSÕES

No tocante ao perfil dos egressos do MPSC, foram mais prevalentes indivíduos do sexo feminino e profissionais da área de enfermagem e odontologia. Em relação aos níveis avaliativos das produções técnicas-tecnológicas, observou-se que em sua grande maioria, quanto aos níveis por turma, estavam bem classificados. Neste sentido, as turmas 2, 3 e 5 foram classificadas no maior nível avaliativo - Nível Avançado. Estando a turma 1 no Nível Mediano e a turma 4 no Nível Básico.

Uma parcela significativa dos títulos das dissertações apresentaram uma importante similaridade com o título dos PTT desenvolvidos pelos egressos. Também se observou que é necessário que as dissertações assumam um modelo que venham a facilitar a autoavaliação do programa de mestrado, trazendo em anexo todas as produções oriundas da temática desenvolvida pelo egresso. Assim, o modelo de dissertação deveria conter a produção técnica-tecnológica, assim como, os trabalhos apresentados ou publicados em anais de congressos e eventos.

O estudo também serviu para expor a grande concentração ao longo das turmas no mesmo tipo de PTT – produto técnico/bibliográfico –, trazendo à tona a necessidade do conhecimento por parte dos mestrandos dos tipos de produto que podem ser gerados na área de Saúde Coletiva e ainda, qual o tipo que se encaixaria melhor com a temática que irá desenvolver, levando-se em consideração a devolutiva que deve ser dispensada aos participantes e ao local da pesquisa. Além disso, expôs o que já é consolidado na literatura quanto aos mais diversos perfis de profissões na Pós-graduação em Saúde Coletiva.

A comissão de autoavaliação de cursos de pós-graduação é uma ferramenta importante que permite aferir questões relacionadas ao programa e às produções, seja elas científicas e/ou técnicas-tecnológicas, e que podem ajudar no caminhar do mesmo, implicando em avaliações com notas melhores cedidas pela CAPES.

Uma prática que pode carregar consigo a capacidade de valorizar e de perpetuar a produção técnica-tecnológica é que os autores dos produtos, observem a dinâmica do evento estudado e que o instrumento seja criado como devolutiva para o serviço. Nessa perspectiva, é notório que em muitos casos o produto irá abarcar a problemática para o qual foi criado. No entanto, os autores poderiam sinalizar e estimular a utilização daquela tecnologia trazendo como orientação que aquele produto poderá ser adaptado para a realidade a qual possa existir

dentro daquela temática, multiplicando assim um conhecimento técnico em prol dos usuários do SUS em diferentes localidades do Brasil.

As análises sobre as produções técnicas-tecnológicas que emergiram do MPSC da UEFS e a possibilidade de aplicação de resultados desse estudo levam a refletir sobre as implicações dessas produções para o SUS nas mais diversas cidades do estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO NETO, J. et al. O ensino da saúde coletiva no Brasil: uma revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe6, p. 281–297, 2022.
- ALMEIDA, J.A. et al. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira e Educação**, n. 30, p. 162173, set. 2005.
- AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C. Contribuições do mestrado profissional em educação para a formação docente. **Reflexão e Ação**, v. 24, n. 3, p. 85-104, 7 dez. 2016.
- AVELAR, A. F. M.; SANTOS, L. M. DOS. Technological innovation in health: back to origins. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e74Suppl501, 2021.
- BAHIA. Governo do Estado da Bahia. **Resolução CONSEPE 106/2022**. Secretaria dos Conselhos - UEFS/REIT/GAB/SECCONS. Publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia, 27-09-2022; 2022a. Disponível em: http://www.mpsc.uefs.br/arquivos/File/REGIMENTO_INTERNO/regimentoInternoMpsc.pdf. Acesso em: 30/03/2024
- BAHIA. Universidade Estadual de Feira de Santana. **Matriz Curricular: Mestrado Profissional em Saúde Coletiva**. 2022b. Disponível em: http://www.mpsc.uefs.br/arquivos/File/MATRIZ_CURRICULAR_/Matriz_Curricular.pdf. Acesso em: 30/03/2024
- BAHIA. Universidade Estadual de Feira de Santana. **Relatório de Atividades 2022** / Universidade Estadual de Feira de Santana. Assessoria Técnica e de Desenvolvimento Organizacional. – Feira de Santana: UEFS, 2023. Disponível em: http://www.asplan.uefs.br/arquivos/File/RELATORIO_DE_ATIVIDADES/Relatorio_atividades_2022.pdf. Acesso em: 26/05/2024
- BAHIA. Universidade Estadual de Feira de Santana. **Resolução CONSEPE 147/2013**. Gabinete da Reitoria. – Feira de Santana: UEFS, 2013. Disponível em: https://www.uefs.br/arquivos/File/ASPLAN/estatuto_uefs.pdf. Acesso em: 26/05/2024
- BLANCH et al. Innovation and technology transfer in the health sciences: a cross-sectional perspective. **Med Intensiva**. 2014 Nov;38(8):492-7. English, Spanish. doi: 10.1016/j.medin.2014.04.012. Epub 2014 Jun 21. PMID: 24958440.
- BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3>. Acesso em: 02 de abril de 2024.
- BRASIL. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 07 de julho de 2016. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMAS-RESOLUCOES/Resolucao_n_510_-_2016_-_Cincias_Humanas_e_Sociais.pdf. Acesso em: 09 julho. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 2.784 de 24 de janeiro de 1970**. Dispõe sobre a autorização ao poder executivo a instituir sob a forma de fundação, a Universidade de Feira de Santana e dá outras

providências. Diário Oficial do Estado. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-2784-1970-bahia-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-sob-a-forma-de-fundacao-a-universidade-de-feira-de-santana-e-da-outras-providencias>. Acesso em 25/03/2024

BRASIL. Ministério da Educação. **CAPES – História e Missão**, 2013. Atualizado em: 25/09/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em: 25/11/2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria do MEC Nº 389, de 23 de março de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. 2017a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24032017-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-pdf>. Acesso em: 30/10/2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria CAPES Nº 131, de 28 de junho de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais. 2017b. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-131-2017-06-28.pdf>. Acesso em: 30/10/2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Ficha de Avaliação, 2020**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Plataforma SUCUPIRA. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Avaliacao_SaudeColetiva_1342021.pdf. Acesso em: 02/08/2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação Quadrienal, 2021**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Plataforma SUCUPIRA. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIOAVALIAOQUADRIENALSAUDECOLETIVAFINAL.pdf. Acesso em: 28/07/2023

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Plataforma SUCUPIRA**. Documento de Área (Área 22: Saúde Coletiva), 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/saude-coletiva-pdf>. Acesso em: 28/07/2023

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Portaria nº 47 de 17 de outubro de 1995**. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-47-1995-10-17.pdf>. Acesso em: 22/07/2023

BRASIL. **Resolução CNS nº 580, de 22 de março de 2018**. Homologa a regulamentação do item XIII.4 da Resolução CNS nº 466/12, sobre especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o SUS. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, p. 55, 16 jul. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/.../resolucao-no-580.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Produção Técnica: Grupo de Trabalho**. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 25/11/2023

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Programas reconhecidos**. 2024. Retrieved from: <https://sucupira-beta.capes.gov.br/sucupira4/>. Acesso em: 26/05/2024

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Área 35 – Antropologia e Arqueologia Diretrizes para qualificação de produtos técnicos e tecnológicos 2017-2020**. Brasília: CAPES, 2021a. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/03___Diretrizes_para_qualificacao_de_PTT.16.07.2021.pdf. Acesso em: 15/03/2025.

CAPES. **Instruções Preenchimento de Dados Complementares dos Produtos Técnicos/Tecnológicos (PTT) e Livros**. Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/AnexoInstrucoes_dados_complementares_2025.pdf. Acesso em: 15/03/2025.

CAPES. **Resumo Ficha de Avaliação Acadêmica e Profissional – Saúde Coletiva**. Brasília: CAPES, 2021b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Avaliacao_SaudeColetiva_1342021.pdf. Acesso em 18/03/2025

CARVALHO FILHO, A.M. et al. Mestrado profissional ensino em saúde e tecnologia: implantação e inovação. **Interdisciplinary Journal of Health Education**. v. 6, n. 2; 2021.

FERREIRA, R. E. Fatores que influenciam a implantação das produções tecnológicas desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional na área da enfermagem e estratégias de translação do conhecimento. 2019. 231 f. **Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde)** - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019

FERREIRA R.E.; TAVARES C.M.M. Analysis of the technological production of three professional master's programs in the field of nursing. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2020;28:e3276. [Access 08/01/2023]; Available in: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Gw58Fz6BzNYy86VQXXmM4zf/?lang=pt&format=pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3916.3276>.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mai./jun. 1995.

HARTZ, Z.M.A., org. Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas [online]. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 1997. 132 p.

HORTALE, V. A. et al. Relação teoria-prática nos cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional na área da Saúde Coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 857–878, dez. 2017.

LAKATOS, E. M; MACONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEAL, M.C., FREITAS, C.M., orgs. Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 284 p. ISBN 857541-083-0.

MACHADO-DA-SILVA, C. L. MESTRADO PROFISSIONAL. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 145-152, maio 1997.

NUTO, S. DE A. S. et al. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família no nordeste brasileiro: repercussões no exercício profissional dos egressos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1713–1725, 28 maio 2021.

OPAS/OMS. Pan American Health Organization World Health Organization. **45th Directing Council 56th session of the Regional Committee**. Resolution CD45.R3. Millenium development goals and health targets. Washington, D.C., USA, 27 September-1 October 2004.

PADILHA, M. I. et al.. Professional master program: Preparing the nurse of the future. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200007, 2020.

PAULA, S. H. B. DE; COSTA, M. I. S.; TOMA, T. S. Mestrado profissional em saúde coletiva do Instituto de Saúde: síntese das dissertações produzidas de 2011 a 2018. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, p. 5–14, 2023.

PORTO, E.F. et al. Autoavaliação em um mestrado profissional em promoção da saúde: a percepção dos egressos. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 2, pág. e0312238560, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i2.38560. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38560>. Acesso em: 1 nov. 2023.

RIBEIRO, R.; BISSOLI, B. C.; FARIA, T. G.; MELHEM, L. Análise do Sistema CAPES de Avaliação da Pós-graduação no Brasil: 2010-2020. **Departamento de Engenharia de Produção – Escola de Engenharia – Universidade Federal de Minas Gerais**. Relatório de Pesquisa Consolidado. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: https://www.adusp.org.br/wp-content/uploads/2021/09/capes_pesq.pdf. Acesso em: 25/05/2025.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. Rio de Janeiro: MedBook, 2018, 719 p.

SANTOS, G.B. dos. et al. Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n. 3, p. 941-952, mar. 2019.

SANTOS, Z.M.S.A.; FROTA, M.A.; MARTINS, A.B.T. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [**livro eletrônico**] / – Fortaleza: EdUECE, 2016. Disponível em: <https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2019/09/TecnologiaSaude-uece.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2018/08/schneider-schmitt-1998-o-uso-do-metodo-comparativo-nas-ciencias-sociais.pdf>. Acesso em: 11 março 2025.

SILVA K.O.G.; OLIVEIRA E.S.F. Perfil dos egressos de um Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. **Rev. Cient. Estadual Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**. 2023; (9d2):1-1

SILVA, N.V. DE N. DA et al. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 589-602, fev. 2019.

UCHIDA, T. H. et al. Percepção de profissionais de saúde sobre utilização de tecnologias de informação e comunicação. **Revista Sustinere**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 4–22, 2020. DOI: 10.12957/sustinere.2020.51280. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/51280>. Acesso em: 17 abr. 2024.

VENANCIO, S.I.; ROSA, T.E.C. Mestrado profissional em Saúde Coletiva: um programa de formação em defesa do SUS. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**; 20(1): 21-28, 2019

Viniegra R.F.S.; Silva L.G.P. da; Aguiar A.C. de; Souza L. Egressos de um Mestrado Profissional em Saúde da Família: Expectativas, Motivações e Contribuições. **Rev bras educ med** [Internet]. 2019 Oct;43(4):5–14. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20190078>

ZIHLMANN, K. F.; MAZZAIA, M. C. Improvement of Educational Products Validation form in professional postgraduate programs. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 2, p. e20210063, 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Universidade Estadual de Feira de Santana
Colegiado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva - UEFS/REIT/PPPG/MESPSC

DECLARAÇÃO

Eu Marcio Costa de Souza, na qualidade de coordenador do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana autorizo a realização da pesquisa intitulada "AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA" a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador Rodrigo Santos de Sousa; e declaro que esta instituição apresenta as condições necessárias à realização da referida pesquisa e que me responsabilizo pela entrega dos documentos necessários, como: ficha de inscrição na seleção do mestrado, fichas de matrícula, dissertações, produtos técnicos e tecnológicos, documentos que auxiliem no bom andamento da pesquisa. Este termo é válido apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética do avaliador do estudo e consentimento dos indivíduos aos quais os dados se referem.

Feira de Santana, 01 de novembro de 2024.

Cordialmente,

Marcio Costa de Souza

Coordenador do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva
da Universidade Estadual de Feira de Santana



Documento assinado eletronicamente por **marcio costa de souza, Coordenador**, em 01/11/2024, às 09:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00101710020** e o código CRC **44EBAD58**.

APÊNDICE B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

		UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS									
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP											
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA Pesquisador: Rodrigo Santos de Sousa Área Temática: Versão: 2 CAAE: 82338224.6.0000.0053 Instituição Proponente: Universidade Estadual de Feira de Santana Patrocinador Principal: Financiamento Próprio DADOS DO PARECER Número do Parecer: 7.223.378 Apresentação do Projeto: parecer de retorno de pesquisa AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA. Pesquisador Responsável: Rodrigo Santos de Sousa. Objetivo da Pesquisa: segue como anterior avaliação dos Riscos e Benefícios: no ofício: benefícios: Os participantes irão se beneficiar da avaliação por meio dos resultados obtidos, uma vez que, poderão verificar como estão avaliados os seus produtos e instrumentalizá-los enquanto mestres profissionais em saúde coletiva para a produção de novos PTT em seus respectivos locais de trabalho, e como desdobramento, impactar positivamente o cuidado em saúde na sociedade -riscos Levando-se em consideração a obtenção do RCLE por meio digital, é importante salientar											
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;">Endereço: Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, UEFS</td> <td style="border: none;"></td> </tr> <tr> <td style="border: none;">Bairro: Módulo I, MA 17</td> <td style="border: none; text-align: right;">CEP: 44.031-460</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">UF: BA</td> <td style="border: none; text-align: right;">Município: FEIRA DE SANTANA</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">Telefone: (75)3161-8124</td> <td style="border: none; text-align: right;">E-mail: cep@uefs.br</td> </tr> </table>				Endereço: Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, UEFS		Bairro: Módulo I, MA 17	CEP: 44.031-460	UF: BA	Município: FEIRA DE SANTANA	Telefone: (75)3161-8124	E-mail: cep@uefs.br
Endereço: Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, UEFS											
Bairro: Módulo I, MA 17	CEP: 44.031-460										
UF: BA	Município: FEIRA DE SANTANA										
Telefone: (75)3161-8124	E-mail: cep@uefs.br										

 	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS																										
Continuação do Parecer: 7.223.378																											
que essa modalidade apresenta riscos como: a possibilidade de invasão por terceiros, podendo ocorrer a quebra da privacidade e divulgação de dados confidenciais Comentários e Considerações sobre a Pesquisa: vide conclusão Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória: vide conclusão Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações: situação do protocolo: aprovado As pendências indicadas no documento OFICIO_EM_RESPOSTA_10_11_24_assinado.pdf foram atendidas. Considerações Finais a critério do CEP: Informo-lhe que seu Projeto de Pesquisa satisfaz às exigências da Res. 466/12 e 510/2016 e da norma operacional 001/2013. Assim, seu projeto foi Aprovado, podendo ser iniciada a coleta de dados com os participantes da pesquisa conforme orienta o Cap. X.3, alínea a - Res. 466/12 e Cap II da Res 510/2016. Relembro que conforme Institui a Res. 466/12 e 510/2016, Vossa Senhoria deverá enviar a este CEP relatórios anuais de atividades pertinentes ao referido projeto e um relatório final tão logo a pesquisa seja concluída. Em nome dos membros CEP/UEFS, desejo-lhe pleno sucesso no desenvolvimento dos trabalhos e, em tempo oportuno, um ano, este CEP aguardará o recebimento dos referidos relatórios																											
Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 20%;">Tipo Documento</th> <th style="width: 35%;">Arquivo</th> <th style="width: 15%;">Postagem</th> <th style="width: 20%;">Autor</th> <th style="width: 10%;">Situação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Informações Básicas do Projeto</td> <td>PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2380620.pdf</td> <td>10/11/2024 20:36:07</td> <td></td> <td>Acelto</td> </tr> <tr> <td>Recurso Anexado pelo Pesquisador</td> <td>OFICIO_EM_RESPOSTA_10_11_24assinado.pdf</td> <td>10/11/2024 20:35:15</td> <td>Rodrigo Santos de Sousa</td> <td>Acelto</td> </tr> <tr> <td>Projeto Detalhado / Brochura Investigador</td> <td>PROJETO_RODRIGO_SANTOS_DE_SOUZA_Avaliacao_dos_PTTs_no_MPSC_Alterado_pendencias.pdf</td> <td>10/11/2024 20:29:46</td> <td>Rodrigo Santos de Sousa</td> <td>Acelto</td> </tr> <tr> <td>Declaração de Instituição e Infraestrutura</td> <td>Declaracao_Anuencia_assinada.pdf</td> <td>10/11/2024 20:27:07</td> <td>Rodrigo Santos de Sousa</td> <td>Acelto</td> </tr> </tbody> </table>			Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação	Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2380620.pdf	10/11/2024 20:36:07		Acelto	Recurso Anexado pelo Pesquisador	OFICIO_EM_RESPOSTA_10_11_24assinado.pdf	10/11/2024 20:35:15	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto	Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_RODRIGO_SANTOS_DE_SOUZA_Avaliacao_dos_PTTs_no_MPSC_Alterado_pendencias.pdf	10/11/2024 20:29:46	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto	Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Anuencia_assinada.pdf	10/11/2024 20:27:07	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação																							
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2380620.pdf	10/11/2024 20:36:07		Acelto																							
Recurso Anexado pelo Pesquisador	OFICIO_EM_RESPOSTA_10_11_24assinado.pdf	10/11/2024 20:35:15	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto																							
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_RODRIGO_SANTOS_DE_SOUZA_Avaliacao_dos_PTTs_no_MPSC_Alterado_pendencias.pdf	10/11/2024 20:29:46	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto																							
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Anuencia_assinada.pdf	10/11/2024 20:27:07	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto																							
Endereço: Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, UEFS Bairro: Módulo I, MA 17 CEP: 44.031-460 UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA Telefone: (75)3161-8124 E-mail: cep@uefs.br																											



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA - UEFS



Continuação do Parecer: 7.223.378

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE_alterado.pdf	10/11/2024 20:25:41	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Cronograma	CRONOGRAMA_alterado.pdf	10/11/2024 20:25:10	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_RODRIGO_SANTOS_DE_S OUSA_Avaliacao_dos_PTTs_no_MPSC .pdf	13/08/2024 19:47:18	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	13/08/2024 19:46:23	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Outros	INSTRUMENTO_DE_COLETA.pdf	13/08/2024 16:51:01	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_ANUENCIA.pdf	13/08/2024 16:34:15	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Declaração de Pesquisadores	CLAUDIA GRACA DE CLARACAO D E_COMPROMISSO_PESQUISADOR_A SSISTENTE.pdf	13/08/2024 16:26:54	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Declaração de Pesquisadores	LAERTE NETO DECLARACAO DE C OMPROMISSO_PESQUISADOR_ASSI STENTE.pdf	13/08/2024 16:26:33	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE.pdf	13/08/2024 16:21:25	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_Ass_Avaliacao_PTTs. pdf	17/07/2024 16:00:15	Rodrigo Santos de Sousa	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FEIRA DE SANTANA, 12 de Novembro de 2024

Assinado por:
LIZ SANDRA SOUZA E SOUZA
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, UEFS
Bairro: Módulo I, MA 17 CEP: 44.031-460
UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8124

E-mail: cep@uefs.br

APÊNDICE C – REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RCLE)

CAEE Nº: 82338224.6.0000.0053. Pesquisador(a) responsável: Rodrigo Santos de Sousa.

O (A) Sr.(a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa: “AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA”, cujo pesquisador responsável é Rodrigo Santos de Sousa. Este trabalho tem como objetivo: Avaliar os produtos técnicos e tecnológicos (PTT) desenvolvidos no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva (MPSC), da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, no período de 2011 – 2024.

A realização deste estudo se justifica devido a lacuna de conhecimento acerca das produções técnicas e tecnológicas dos mestrados profissionais em Saúde Coletiva no país, e pela necessidade de conhecer em qual nível avaliativo estão as referidas produções.

Caso aceite participar, vamos precisar acessar sua ficha de inscrição e de matrícula no programa, assim como sua produção científica e tecnológica desenvolvida durante suas atividades no MPSC. Todos os dados coletados serão mantidos em anonimato.

O seu nome não aparecerá no trabalho. O pesquisador se compromete a manter sigilo, confidencialidade e privacidade em relação aos dados extraídos. Será garantido que suas informações não serão utilizadas em prejuízo de sua autoestima e/ou de aspectos econômico-financeiros.

Os dados serão coletados presencialmente na coordenação do MPSC e farão parte do banco de dados da pesquisa. Eles ficarão no computador do pesquisador responsável sob sua guarda e responsabilidade e somente serão acessados por ele e pelos pesquisadores assistentes por meio de uso de senha por um período de 5 anos após o término da pesquisa. Após esse período, os dados serão apagados do computador.

O (A) Sr. (a) não terá despesas ao participar da pesquisa. Caso haja alguma despesa, é garantido o ressarcimento do que foi gasto. Em caso de danos decorrentes da sua participação nesta pesquisa será garantida a indenização por parte dos pesquisadores responsáveis. Além disso, garantimos assistência integral e imediata, de forma completamente gratuita, pelo tempo que for preciso e necessário.

Toda pesquisa que envolve seres humanos, diretamente ou indiretamente, apresenta riscos em tipos de gradações variados. No caso desta pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá se sentir desconfortável por saber que seu produto técnico-tecnológico desenvolvido no MPSC está sendo avaliado. Assim, a qualquer momento, o (a) Sr. (a) poderá desistir da participação da pesquisa, sem prejuízo de qualquer natureza, e caso haja danos comprovadamente causados pela pesquisa, o (a) sr. (a) tem direito a buscar indenização desses danos. Levando-se em consideração a obtenção do RCLE por meio digital, é importante salientar que essa modalidade apresenta riscos como: a possibilidade de invasão por terceiros, podendo ocorrer a quebra da privacidade e divulgação de dados confidenciais.

Espera-se que este trabalho traga como benefício: os participantes irão se beneficiar da avaliação por meio dos resultados obtidos, uma vez que, poderão verificar como estão avaliados os seus produtos e instrumentalizá-los enquanto mestres profissionais em saúde coletiva para a produção de novos PTT em seus respectivos locais de trabalho, e como desdobramento, impactar positivamente o cuidado em saúde na sociedade. E, a avaliação dos produtos gerados no programa de mestrado o(a) qual o(a) senhor(a) fez parte, poderá direcionar as próximas produções, podendo impactar nas futuras avaliações e notas do programa, o que implica na possibilidade de ser ex-aluno de um programa com notas e relevância social aprimorada. Ainda, este trabalho, poderá influenciar a criação das próximas produções e melhorar seus impactos na sociedade e serviços de saúde.

O (A) Sr. (a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável, Rodrigo Santos de Sousa, a qualquer momento para informação adicional através do telefone (73) 9 99102 – 5820 e pelo e-mail rodrigossousa@hotmail.com.

Podem surgir dúvidas sobre os pesquisadores dessa pesquisa. Se eles estão respeitando as normas que regem a pesquisa que envolvem seres humanos. O (A) Sr. (a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UEFS) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se achar necessário. O CEP/UEFS fica localizado na Universidade Estadual de Feira de Santana – Av. Transnordestina, S/N – Bairro Novo Horizonte, Módulo 1 – MA 17, Feira de Santana – BA, telefone (75) 3161 – 8124, e-mail: cep@uefs.br. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 13:30 às 17:30.

Os resultados desta pesquisa serão publicados em artigo científico após serem apresentados à banca examinadora do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da UEFS, para a obtenção do título de mestre nessa instituição.

Este documento (RCLE) foi elaborado para ser aplicado por meio de um aplicativo de gerenciamento de pesquisa, o Google Forms®, assim sendo, os registros coletados ficarão armazenados em e-mail próprio criado exclusivamente para a pesquisa.

Feira de Santana, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do Pesquisador Responsável
Rodrigo Santos de Sousa

☐ Clique aqui para CONCORDAR que os dados sejam acessados pelo pesquisador

☐ Clique aqui para NÃO CONCORDAR que os dados sejam acessados pelo pesquisador

APÊNDICE D – ARTIGO

Produção técnica-tecnológica no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

RESUMO

O presente estudo trata da avaliação da produção técnica-tecnológica no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, considerando sua importância para a qualificação de profissionais do SUS e a translação do conhecimento científico em soluções práticas. O objetivo foi descrever o perfil dos produtos técnicos-tecnológicos produzidos por egressos e estimar os níveis das dimensões impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade. Trata-se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, com análise de 56 dissertações e respectivos produtos elaborados por egressos das cinco primeiras turmas do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana. Utilizou-se a Ficha de Avaliação de Produto Educacional/Produto Técnico-Tecnológico para classificar os níveis das dimensões em básico, mediano ou avançado. Dos 56 trabalhos, 31 continham produtos técnico-tecnológicos, sendo a maioria voltada à Atenção Primária à Saúde. Verificou-se concentração inicial de produtos bibliográficos/tecnológicos, com diversificação a partir da quarta turma. As turmas 2, 3 e 5 foram classificadas em nível avançado, a turma 1 no nível mediano e a turma 4 no nível básico. As dimensões aderência e abrangência se destacaram com avaliação avançada em todas as turmas. Conclui-se que, embora haja produções bem classificadas, ainda é necessário ampliar o conhecimento sobre os tipos de produtos possíveis e fortalecer a prática de devolutivas para os serviços. A avaliação contínua das produções técnicas e tecnológicas é essencial para fomentar inovações alinhadas às demandas do SUS, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: Pós-graduação; Mestrado Profissional; Saúde Coletiva; Produção Técnica-Tecnológica;

Technical-technological production in the Professional Master's Degree in Public Health

ABSTRACT

This study evaluates technical and technological production within the Professional Master's Degree in Public Health, considering its importance for the qualification of SUS professionals and the translation of scientific knowledge into practical solutions. The objective was to describe the profile of technical-technological products produced by graduates and estimate the levels of impact, applicability, access, adherence, innovation, scope, replicability, and complexity. This is a documentary, descriptive, and quantitative study, analyzing 56 dissertations and related products produced by graduates of the first five classes of the Professional Master's Program in Public Health at the State University of Feira de Santana. The Educational Product/Technical-Technological Product Evaluation Form was used to classify the levels of the dimensions as basic, intermediate, or advanced. Of the 56 projects, 31

contained technical and technological products, most of which were focused on primary health care. There was an initial concentration of bibliographic/technological products, with diversification beginning in the fourth class. Classes 2, 3, and 5 were classified as advanced, class 1 as intermediate, and class 4 as basic. The dimensions of adherence and comprehensiveness stood out with advanced ratings in all classes. It was concluded that, although there are well-rated productions, it is still necessary to expand knowledge about the types of products possible and strengthen the practice of feedback for services. Continuous evaluation of technical and technological productions is essential to foster innovations aligned with the demands of the SUS, contributing to the reduction of inequalities and the improvement of public health.

Keywords: Postgraduate studies; Professional Master's Degree; Public Health; Technical-Technological Production;

INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, perduraram exclusivamente na modalidade acadêmica até 1995. Após a portaria nº 47 de 17 de outubro, instituiu-se a modalidade de mestrados profissionalizantes e/ou profissionais. Essa variante possui como premissa a articulação entre as atividades de ensino e aplicações de pesquisas, de forma diferenciada e flexível, com a finalidade de solucionar problemas práticos, atribuindo-lhe um caráter mais tecnológico do que propriamente científico (Brasil, 1995, Leal; Freitas, 2006).

Os mestrados profissionais carregam consigo uma identidade e pontos positivos, como por exemplo, o caráter multidisciplinar dos docentes e alunos, o que favorece a troca de experiências e enriquece as reflexões, proporcionando trocas sobre a prática profissional. Vale ressaltar também, a predominância dos métodos participativos de pesquisa nos projetos que são desenvolvidos, oportunizando o envolvimento de vários atores nos locais de trabalho, resultando no processo de tradução do conhecimento e na remodelação de práticas (Venancio; Rosa, 2019).

Os programas de mestrados profissionais, assim como outros programas *stricto sensu*, passam por avaliações quadrienais, realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que está ligada ao Ministério da Educação, e levam em consideração as áreas de concentração e linhas de pesquisa, o perfil do corpo docente, além do planejamento estratégico dos programas. Quanto à formação, a CAPES avalia a qualidade e adequação das teses, dissertações e sua coerência com produtos técnicos-tecnológicos (PTT),

tanto no que diz respeito à aderência ao programa ao qual está vinculado, quanto ao seu impacto na sociedade e caráter inovador, entre outros (Brasil, 2020).

Em se tratando da área de Saúde Coletiva, a perspectiva do impacto dos PTT pelos Programas de Pós-graduação (PPGs) profissionais, é que os conhecimentos e tecnologias desenvolvidas, reduzam as desigualdades, gerando mudanças econômicas e sociais, e melhorem as condições de saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Isso, a partir da translação do conhecimento científico e técnico, destacando-se a importância da aplicabilidade dos produtos para a comunidade científica e demais espaços da sociedade (Brasil, 2019).

Ademais, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 2004, solicita a promoção de uma maior conscientização e apropriação das prioridades de saúde. Além disso, solicita que os países membros iniciem, facilitem e apoiem as pesquisas para fortalecimento da base de evidências do cumprimento dos objetivos da Declaração do Milênio das Nações Unidas na produção de novos conhecimentos, principalmente relativos às sinergias com saúde.

Na modalidade de mestrado profissional há o investimento de dinheiro público na qualificação de profissionais que irão atuar nos sistemas de saúde, configurando o fortalecimento de uma política pública de saúde. Esse investimento é visto como uma alternativa de aprimoramento pautado na ciência, para a construção de ferramentas de melhorias na qualidade dos serviços. Porém o que a literatura aponta é que há a necessidade de verificar de que maneira e em quais condições esse processo acontece, além da necessidade de avaliação dos resultados desse investimento, ou seja, se resultou em mudanças significativas no ambiente de trabalho (Santos *et al.*, 2019).

Os documentos de áreas dos mestrados profissionais, criados pela CAPES, apontam que é fundamental que os PPGs se empenhem em padronizar os processos de avaliação, e de validação, este último quando requerido, dos Produtos Educacionais (PE) e dos PTT, buscando um cenário com indispensável retidão, representatividade e homogeneidade, permitindo assim, uma visão real desse trabalho fundamental que contribui com a qualificação profissional, com a modificação de ideias e práticas, capazes de induzir avanços na ciência e no campo de aplicação (Zihlmann; Mazzaia, 2022).

Diante do exposto, este trabalho propõe descrever o perfil e estimar os níveis das dimensões: impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade dos Produtos Técnicos-Tecnológicos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza avaliativa, documental, com abordagem quantitativa e descritiva. A população desse estudo foi composta por egressos da 1ª a 5ª turma do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Para a amostra foram incluídas as dissertações e produtos técnicos-tecnológicos (PTT), produzidos pelos egressos que foram divulgados no repositório institucional por já possuírem autorização de divulgação, e que consentiram a análise dos estudos. Não foram incluídos PTT que estavam sob sigilo e/ou em processo de patente. Ainda, não foram selecionadas dissertações e PTT que estavam com pendência quanto a exigência de envio de trabalho oriundo da dissertação para publicação e aquelas em que os egressos não consentiram que seus estudos sejam analisados.

Quadro 01: Adaptada – Produtos relevantes para a avaliação da área da Saúde Coletiva, 2019.

Nº	Produto	Subtipos
1	Produto bibliográfico/tecnológico	Artigo publicado em revista técnica
		Artigo em jornal ou revista de divulgação
2	Patente	Desenvolvimento de processo patenteável
		Desenvolvimento de produto patenteável
3	Tecnologia Social	—
4	Curso de formação profissional	Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis
		Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis
		Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis
5	Produto de Editoração	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
		Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
6	Material didático	—
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)	—
8	Evento organizado	Internacional e Nacional
9	Produto de comunicação	Produção de programa de mídia
		Produção de programas de veículos de comunicação
10	Relatório técnico conclusivo	Processos de gestão
		Relatório técnico conclusivo

		Pesquisa de mercado
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
		Manual de operação técnica
12	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável	—

Fonte: Brasil, 2019.

A pesquisa foi desenvolvida mediante a análise do perfil dos egressos na Plataforma Lattes, dos PTT, das dissertações desenvolvidas e aplicação da Ficha de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT), preconizada por Zihlmann e Mazzaia em 2022. Foi verificado também em qual linha de pesquisa a dissertação e PTT foi desenvolvido (Linha 1: Políticas, Planejamento, Organização de Sistemas e Programas de Saúde; Linha 2: Saúde de Grupos Populacionais Específicos; Linha 3: Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde).

A ficha de avaliação permitiu classificar os níveis dos PTT em nível básico, nível mediano e nível avançado, utilizado para aferir as dimensões impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade. O resultado das dimensões foi aferido por meio do somatório de cada nível considerado para os oito tipos de dimensões para cada turma.

Os dados coletados foram organizados em uma planilha da Microsoft Excel® 2016 (Microsoft Corporation, USA) e descritos através de frequências absolutas e relativas de acordo com as variáveis, sejam elas nominais ou ordinais, com a finalidade de traçar o perfil dos egressos das turmas 1, 2, 3, 4 e 5.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), através do parecer nº 7.223.378.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados a seguir, foram obtidos a partir da análise de 56 dissertações (50%) de um total de 112 defendidas pelos egressos – Turmas 1, 2, 3, 4 e 5 –, que tinham autorização de divulgação ou que aceitaram que os trabalhos fossem acessados por meio de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. Entre as 56 dissertações avaliadas, apenas 31 tinham o PTT

fazendo parte do corpo do trabalho. Assim sendo, os resultados que se referem a produção técnica-tecnológica, são referentes aos 31 produtos encontrados.

Segundo o Relatório de Grupo de Trabalho da Capes (2019), existem 21 tipos de produtos relevantes para as 49 áreas de avaliação. No entanto, o quadro 1 a seguir foi adaptado apenas com os produtos e subprodutos preconizados para a área da Saúde Coletiva (Brasil, 2019; Brasil, 2021).

A análise da distribuição das dissertações por linha de pesquisa evidenciou predominância da linha 2 na turma 1 (57,1%), da linha 1 nas turmas 2 e 4 (ambas com 40,0%) e da linha 3 nas turmas 3 e 5 (53,8% e 66,7%, respectivamente). Considerando o conjunto das turmas avaliadas, observou-se que as pesquisas se concentraram majoritariamente nas linhas 1 e 2, cada uma com 35,7% de representatividade.

Foram analisadas sete dissertações da turma 1, 10 da turma 2, 13 da turma 3, 20 da turma 4 e seis da turma 5. Dessas dissertações avaliadas, observou-se que foram desenvolvidos PTT em três dissertações da turma 1, em quatro da turma 2 e 3, em 14 da turma 4 e em todas as seis dissertações avaliadas na turma 5. Quanto aos tipos de produtos presentes, foi observado cinco tipos, o produto bibliográfico/tecnológico, material didático, relatório técnico conclusivo, tecnologia social e o curso de formação profissional.

Dentro da tipologia dos PTT desenvolvidos, as turmas 1, 2 e 3 desenvolveram apenas produto bibliográfico/tecnológico. Só a partir da turma 4 que é possível observar a alteração desse padrão de produções, sendo marcada pela maior produção de material didático (35,72%), seguido pelo produto bibliográfico/tecnológico e relatório técnico conclusivo, ambos com 21,42%, aparecendo também nesta turma um curso de formação profissional (14,29%) e um produto de tecnologia social (7,15%). Na turma 5, a maior prevalência da produção foi o curso de formação profissional (50,0%), seguido pelo relatório técnico conclusivo (33,34%) e material didático (16,66%).

No que concerne ao contexto dos produtos elaborados no MPSC da UEFS, observou-se que a turma 1 e 3 desenvolveram 75,0% dos PTT destinados à Atenção Primária à Saúde (APS), nesse mesmo contexto de atenção, a turma 2 ficou com 50%. Apenas na turma 4 houve PTT criado para a Atenção Secundária à Saúde (ASS) (14,29%) e para a Atenção Terciária à Saúde (ATS) (21,43%), tendo sido mais prevalente a APS com 42,85%. Já na turma 5, a maioria das produções foram no contexto da APS (66,66%). Ao todo a APS foi a mais prevalente, sendo

representada por 54,8% das produções, seguida pela ATS com 12,9%. E, cerca de 25,8% desses PTT não se enquadravam em um nível específico de Atenção à Saúde.

No que se refere à perspectiva de impacto dos PPGs da área de Saúde Coletiva, espera-se que as tecnologias desenvolvidas, verdadeiramente, tenham impacto na promoção de mudanças com a finalidade de reduzir as desigualdades e como consequência a melhoria nas condições de saúde e na qualidade de vida da comunidade assistida. Ainda, as inovações devem se vincular com as demandas locais, regionais ou nacionais (Brasil, 2019).

Obteve-se como resultado a aferição do nível que os PTT de cada turma avaliada estavam, segundo as dimensões: impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação, abrangência, replicabilidade e complexidade. Esses níveis aferidos foram, nível básico, nível mediano e nível avançado, tendo como base o somatório de cada nível assinalado dos oito tipos de dimensões por turma. Assim sendo, a 1ª turma foi classificada no nível mediano, as turmas 2, 3 e 5 no nível avançado e a turma 4 no nível básico (Tabela 1).

Tabela 1 – Níveis das dimensões dos produtos por turma, 2025. Feira de Santana – BA, 2025.

DIMENSÃO	Turma 1			Turma 2			Turma 3			Turma 4			Turma 5		
	Nível			Nível			Nível			Nível			Nível		
	B	M	A	B	M	A	B	M	A	B	M	A	B	M	A
Impacto	-	3	-	-	2	2	-	4	-	-	14	-	-	6	-
Aplicabilidade	3	-	-	2	2	-	4	-	-	14	-	-	6	-	-
Acesso	2	-	-	1	1	2	-	-	4	4	2	8	3	-	3
Aderência	-	-	3	-	-	4	-	-	4	-	-	14	-	-	6
Inovação	-	3	-	2	2	-	3	1	-	11	1	2	5	-	1
Abrangência	1	-	2	-	1	3	-	-	4	2	1	11	-	-	6
Replicabilidade	1	1	1	1	2	1	4	-	-	8	5	1	3	2	1
Complexidade	-	2	1	-	1	3	-	1	3	3	9	2	2	1	3
Pontuação final dos ptt/turma	7	9	7	6	11	15	11	6	15	42	32	38	19	9	20
Nível aferido	-	M	-	-	-	A	-	-	A	B	-	-	-	-	A

B= Básico; M= Mediano; A= Avançado. Fonte: Autoria própria, 2025.

Quanto a avaliação das dimensões extras abordadas através do método de Zihlmann e Mazzaia (2022), na dimensão acesso dos PTT do MPSC foram avaliados no nível básico na turma 1, no nível avançado na turma 2, 3 e 4, e já na turma 5 a análise se manteve entre os níveis básico e avançado. Quanto às dimensões aderência e abrangência as turmas 1 a 5 foram avaliados como nível avançado. No que tange a avaliação da dimensão replicabilidade a turma 1 não obteve uma classificação específica quanto ao nível, a turma 2 foi avaliada no nível mediano, já as turmas 3, 4 e 5 foram classificadas no nível básico. Diante disso, percebe-se que apenas as dimensões aderência e abrangência estão representadas pelo maior nível (avançado) (Tabela 1).

A ficha de avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) de Zihlmann e Mazzaia (2022), pode ser utilizada como um método de avaliação da produção técnica-tecnológica do MPSC da UEFS, com a finalidade de observar em quais níveis estão as produções do referido programa. Além disso, a avaliação permite entender em quais dimensões as produções precisam ser aperfeiçoadas.

Dentro da perspectiva do impacto dos PPGs, a translação do conhecimento científico e técnico – que é o processo de aplicação das pesquisas científicas na prática, visando a melhora da saúde da população – é de grande importância. Para isso, é necessário que os produtos sejam massivamente divulgados, tanto na comunidade científica, quanto nas demais esferas da sociedade, a fim de exaltar a importância do investimento de forma continuada no Sistema Nacional de Pós-graduação (Brasil, 2019).

A CAPES salienta que o desenvolvimento dos PPGs deve ser direcionado no intuito de reduzir as desigualdades econômicas e sociais, em vista da melhoria das situações de saúde e das condições de vida dos indivíduos. Neste sentido, os PPGs devem permear o caminho da inovação, galgando novos desafios e fronteiras, seja nas atividades de ensino, seja nas de pesquisa (Brasil, 2019).

Quanto ao contexto dos produtos elaborados pelo MPSC da UEFS, as turmas 1, 3 e 5 desenvolveram a grande maioria direcionados à APS. Apenas a turma 4 produziu PTT destinado a ASS. No geral, a maioria dos PTT foram criados para APS, e outras produções, representada pelo percentual de 25,8% não se enquadravam em um contexto específico de Atenção à Saúde. Esses achados divergem dos encontrados em programas de mestrado profissional no Rio de Janeiro, onde a maioria dos PTT foram direcionados para a ATS, e a APS ocupou a segunda posição (Ferreira; Tavares, 2020).

A CAPES é de suma importância no apoio a Pós-graduação no Brasil, pois a mesma é reponsável por direcionar melhorias nos PPGs. Tais melhorias se desdobram à partir de suas políticas, diretrizes, editais e sistemas de avaliação. No entanto, por vezes, sua atuação apresenta problemas e necessita de refinamento. Os prejuízos direcionados aos PPGs, docentes e para a Pós-graduação brasileira estão relacionados a publicação extemporânea de alterações em indicadores que são avaliados, assim como dos pesos e notas de corte, correlacionado a aplicação retroativa na avaliação quadrienal (Ribeiro *et al.*, 2020).

Quanto às limitações do estudo, pode-se destacar a dificuldade em obter o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido dos egressos por meio de uma ferramenta digital, o Google Forms®, visto que, os egressos são residentes em diferentes cidades dentro e fora do estado da Bahia. Ainda, foram encontrados poucos trabalhos com a Autorização de Divulgação assinada pelo egresso, item essencial para o registro do trabalho de dissertação junto a biblioteca da instituição, especialmente nas primeiras três turmas. Já em relação ao quantitativo reduzido de trabalhos analisados referentes à 5ª turma, está atrelado ao fato de parte da turma ainda estarem nos preparativos para o processo de defesa da dissertação no momento em que a coleta foi executada.

Todas essas condições citadas anteriormente, repercutiram diretamente no acesso às dissertações dos egressos do MPSC da UEFS, limitando a análise da totalidade dos trabalhos ou de um quantitativo mais próximo do máximo de egressos.

CONCLUSÃO

Em relação aos níveis avaliativos das produções técnicas-tecnológicas, observou-se que em sua grande maioria, quanto aos níveis por turma, estavam bem classificados. Neste sentido, as turmas 2, 3 e 5 foram classificadas no maior nível avaliativo - Nível Avançado. Estando a turma 1 no Nível Mediano e a turma 4 no Nível Básico.

O estudo também serviu para expor a grande concentração ao longo das turmas no mesmo tipo de PTT – produto técnico/bibliográfico –, trazendo à tona a necessidade do conhecimento por parte dos mestrandos dos tipos de produto que podem ser gerados na área de Saúde Coletiva e ainda, qual o tipo que se encaixaria melhor com a temática que irá desenvolver, levando-se em consideração a devolutiva que deve ser dispensada aos participantes e ao local da pesquisa.

Uma prática que pode carregar consigo a capacidade de valorizar e de perpetuar a produção técnica-tecnológica é que os autores dos produtos, observem a dinâmica do evento

estudado e que o instrumento seja criado como devolutiva para o serviço. Nessa perspectiva, é notório que em muitos casos o produto irá abarcar a problemática para o qual foi criado. No entanto, os autores poderiam sinalizar e estimular a utilização daquela tecnologia trazendo como orientação que aquele produto poderá ser adaptado para a realidade a qual possa existir dentro daquela temática, multiplicando assim um conhecimento técnico em prol dos usuários do SUS em diferentes localidades do Brasil.

As análises sobre as produções técnicas-tecnológicas que emergiram e a possibilidade de aplicação de resultados desse estudo levam a refletir sobre as implicações dessas produções para o SUS nas mais diversas cidades do estado da Bahia.

Agradecimento

O presente estudo contou com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através da concessão de bolsa de mestrado, nº de processo 130965/2023-5.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Ficha de avaliação: Saúde Coletiva – Área 22**. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Avaliacao_SaudeColetiva_1342021.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Documento de área: Saúde Coletiva – Área 22**. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/saude-coletiva-pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995**. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-47-1995-10-17.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Avaliação quadrienal: relatório final – Saúde Coletiva**. Brasília, DF: CAPES, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIOAVALIAOQUADRIENALSAUDECOLETIVAFINAL.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- FERREIRA, R. E.; TAVARES, C. M. M. Analysis of the technological production of three professional master's programs in the field of nursing. **Revista Latino-Americana de**

Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 28, e3276, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rlae/a/Gw58Fz6BzNYy86VQXXmM4zf/?lang=pt&format=pdf>>.

Acesso em: 1 ago. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3916.3276>.

LEAL, M. C.; FREITAS, C. M. (org.). Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: **Editora Fiocruz**, 2006. 284 p. ISBN 8575410830. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/vd9hs>>. Acesso em: 3 ago. 2025.

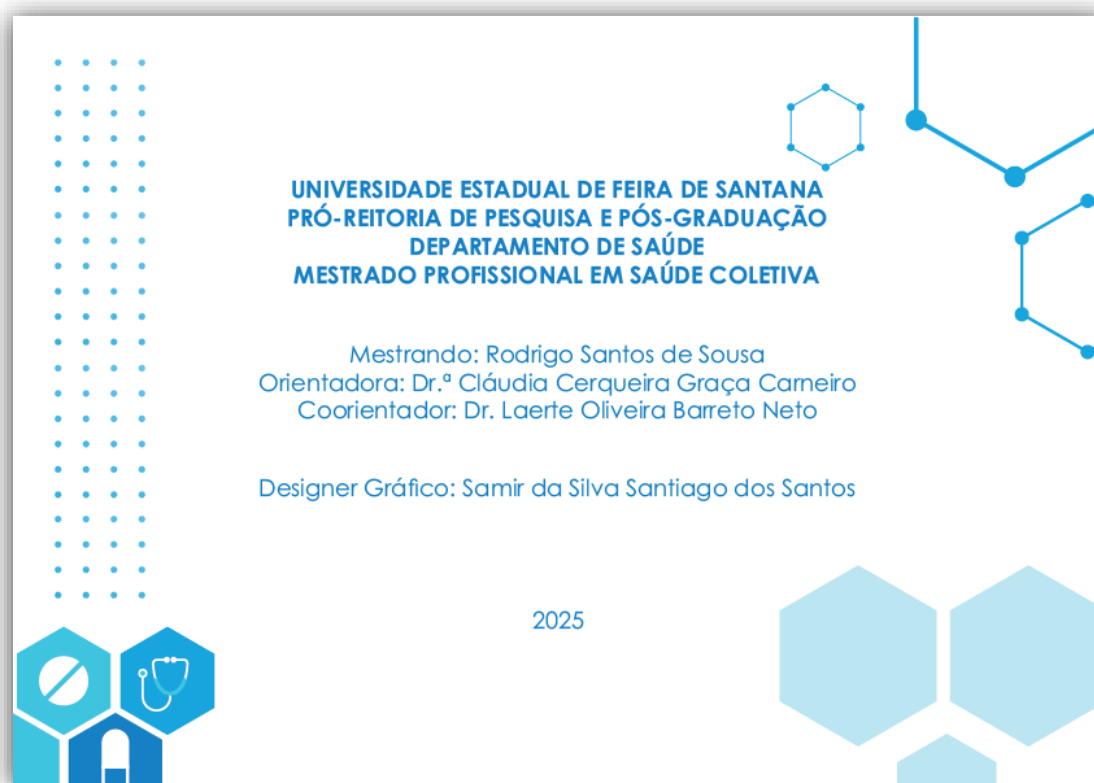
RIBEIRO, R.; BISSOLI, B. C.; FARIA, T. G.; MELHEM, L. Análise do sistema CAPES de avaliação da pós-graduação no Brasil: 2010–2020. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Engenharia de Produção, 2020. **Relatório de Pesquisa Consolidado**. Disponível em: <https://www.adusp.org.br/wp-content/uploads/2021/09/capes_pesq.pdf>. Acesso em: 25 maio 2025.

SANTOS, G. B. dos et al. Similaridades e diferenças entre o mestrado acadêmico e o mestrado profissional enquanto política pública de formação no campo da saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 941–952, mar. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/YxQnZ3xTqMpdNjJ7pKb6JKD/?lang=pt>>. Acesso em: 3 ago. 2025.

VENANCIO, S. I.; ROSA, T. E. C. Mestrado profissional em Saúde Coletiva: um programa de formação em defesa do SUS. **Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 21–28, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122019000100004>. Acesso em: 3 ago. 2025.

ZIHLMANN, K. F.; MAZZAIA, M. C. Improvement of educational products validation form in professional postgraduate programs. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 75, n. 2, p. e20210063, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/hKrJrJvX7vW3bK5Y6NhrpSk/?lang=en>>. Acesso em: 3 ago. 2025.

APÊNDICE E – PRODUTO TÉCNICO: CARTILHA – COMPREENDENDO A PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA NA SAÚDE COLETIVA



SUMÁRIO

- ✓ Apresentação
- ✓ Tipos de produções dos mestrados profissionais
- ✓ O que é tecnologia?
- ✓ O que é tecnologia em saúde?
- ✓ O que é um produto técnico?
- ✓ O que é um produto tecnológico?
- ✓ Produtos técnicos e tecnológicos do mestrado profissional em Saúde Coletiva
- ✓ Como a capes avalia a produção técnica e tecnológica dos programas?
- ✓ Itens que a CAPES leva em consideração na avaliação dos programas.
- ✓ Esquema de construção da dissertação e sua relação com a produção técnica e tecnológica.
- ✓ Referências

APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Saúde Coletiva (MPSC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é um programa de pós-graduação stricto sensu que foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da referida universidade, através da Resolução CONSU 010/2010 e da Resolução CONSEPE 100/2010. O programa tem por finalidade formar profissionais com habilidades no campo da saúde coletiva para a produção e consolidação de projetos de intervenção, a partir das transformações na formação profissional para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com seu enfoque no planejamento, gestão, avaliação de serviços de saúde e nas políticas de saúde. Ao longo do seu funcionamento já foram formadas cinco turmas, com mais de 100 egressos mestres em Saúde Coletiva pertencentes a diversas cidades do estado da Bahia.

A configuração do mestrado profissional instrumentaliza os alunos com conhecimento científico para que possam desenvolver produtos técnicos e/ou tecnológicos que sirvam de instrumento para o processo de trabalho do Sistema Único de Saúde, a partir das problematizações observadas na prática do aluno, repercutindo nos desdobramentos inerentes ao assistido e ao profissional.

TIPOS DE PRODUÇÕES DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS

O Mestrado Profissional oportuniza a vivência e produção de novos conhecimentos a partir de pesquisas que são desenvolvidas dentro do programa de pós-graduação, sempre sob orientação de um professor com capacitação acadêmica na área de interesse. Entre os trabalhos de conclusão de mestrado que podem ser confeccionados pelo aluno estão a dissertação ou artigo, que é caracterizada como produção científica. No entanto, o artigo também se configura como uma produção técnica ou tecnológica. E, a produção técnica ou tecnológica, que se configura como uma devolutiva relacionada diretamente ao serviço no qual a pesquisa foi desenvolvida, a qual pode possuir alguns formatos preconizados pela CAPES, como será visto posteriormente.

O QUE É TECNOLOGIA EM SAÚDE?

A Portaria Nº 2.510/GM de 19 de dezembro de 2005, que institui a Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde – CPGT, expõe em seu 1º parágrafo do artigo 3º que é considerado Tecnologias em Saúde: sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte, programas e protocolos assistenciais, medicamentos, materiais, equipamentos e procedimentos, que tenham como finalidade a atenção e o cuidado em saúde à população.

O QUE É TECNOLOGIA?

Tecnologia é uma palavra que deriva da língua grega. O vocábulo "tekhné" quer dizer "arte, indústria e habilidade" e "logos" se refere a "argumento, discussão e razão". Neste sentido, tecnologia é então um aglomerado de conhecimentos e saberes, argumento e razões que está relacionada a um ofício, arte ou a um fazer determinado. Ainda, pode-se conceituá-la como o agrupamento de métodos, instrumentos e técnicas oriundas do conhecimento sendo implementado de forma prática com vista às necessidades da sociedade.



O QUE É UM PRODUTO TÉCNICO?

Segundo o manual de Produção Técnica: Grupo de Trabalho da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o Produto Técnico é caracterizado como uma ferramenta que foi desenvolvida a partir da adaptação de uma outra ou de um conhecimento que já existe.

O QUE É UM PRODUTO TECNOLÓGICO?

O Produto Tecnológico, de acordo com a CAPES, é uma ferramenta desenvolvida por meio de um conhecimento que seja inédito. E, outros critérios são utilizados para diferenciá-lo do Produto Técnico, como o seu impacto, aplicabilidade, a inovação e sua complexidade do produto em questão.

PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Ficaram definidos na 185ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES) 21 tipos de PTT. No entanto, são estabelecidos para a área de Saúde Coletiva apenas os 12 seguintes produtos:

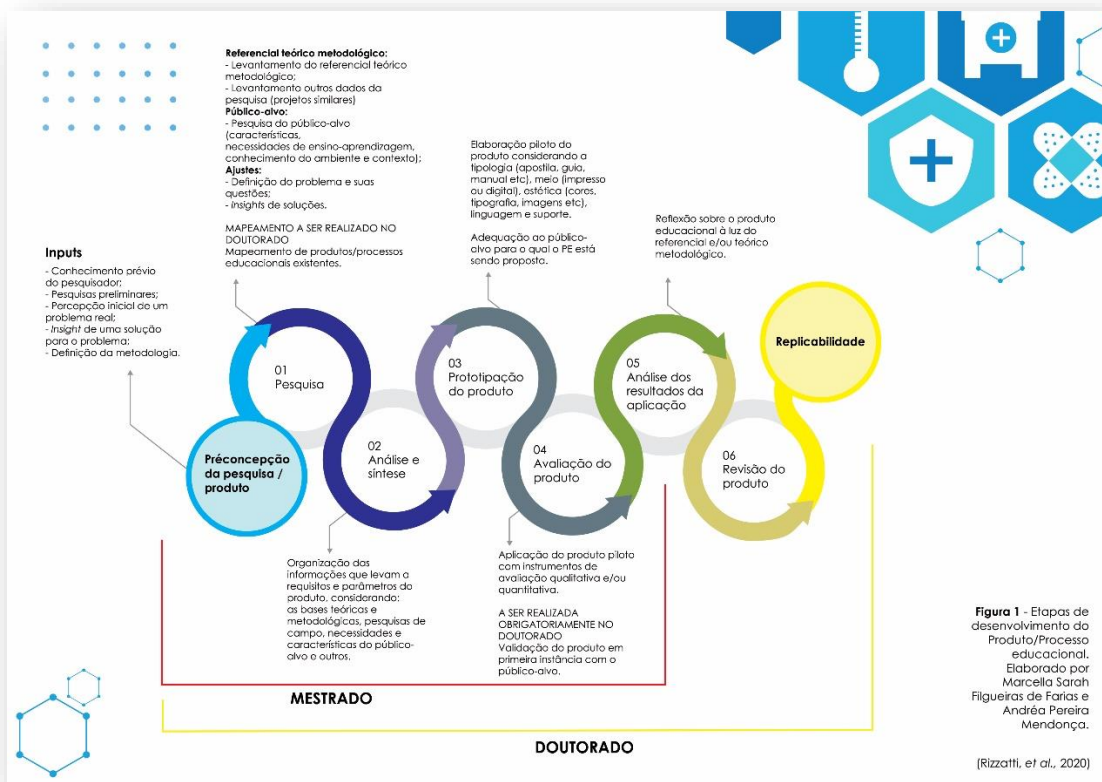
Nº	Produto	Subtipos
1	Produto bibliográfico/tecnológico	Artigo publicado em revista técnica Artigo em jornal ou revista de divulgação
2	Patente	Desenvolvimento de processo patenteável Desenvolvimento de produto patenteável
3	Tecnologia Social	-
4	Curso de formação profissional	Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis
5	Produto de Edição/edição	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Organização de revista, análise (incluindo editoria e corpo editorial)
6	Material didático	-
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)	-
8	Evento organizado	Internacional e Nacional
9	Produto de comunicação	Produção de programa de mídia Produção de programas de veículos de comunicação Processos de gestão
10	Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo Pesquisa de mercado
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP) Manual de operação técnica
12	Processo/Tecnologia e Produto /Material não patenteável	-

Fonte: BRASIL, 2019.

COMO A CAPES AVALIA A PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA DOS PROGRAMAS?

A produção técnica-tecnológica é avaliada por meio de alguns critérios qualitativos estabelecidos pela CAPES, como: potencial de impacto; aplicabilidade; grau de inovação; e complexidade do produto.

O critério impacto, está relacionado com as mudanças que o produto proporcionou ao ambiente no qual ele está inserido. Já a aplicabilidade seria a facilidade com que se pode utilizar o produto e obter os objetivos propostos. No que se refere ao conceito de inovação, este é considerado muito amplo, no entanto, pode-se defini-lo como sendo a modificação de algo que já existe ou o surgimento de algo inédito. Outro critério é a complexidade, e pode ser compreendida como a necessidade de atores, relações e conhecimentos necessários para a criação e desenvolvimento do produto técnico/tecnológico.



ESQUEMA DE CONSTRUÇÃO DA DISSERTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

O mestrado profissional é uma modalidade de pós graduação na qual se deve gerar um produto técnico-tecnológico (PTT), diante disso, é necessário que na escrita da dissertação seja atribuída a devida importância a essa produção, que em geral, é uma devolutiva para o local no qual a pesquisa foi desenvolvida ou para os participantes da pesquisa. Este modelo de organização da dissertação proporciona maior visibilidade do produto técnico-tecnológico, podendo influenciar na disseminação da produção e na possibilidade de reprodução parcial e/ou total dessa tecnologia em diferentes realidades no Sistema Único de Saúde, direcionando e remodelando práticas no processo de trabalho.



RESUMO	Citar brevemente sobre o PTT, podendo pontuar como um dos objetivos.
INTRODUÇÃO	Não se aplica.
OBJETIVOS (ESPECÍFICOS)	Trazer entre os objetivos específicos a produção de um PTT, podendo ser o último objetivo.
REVISÃO DE LITERATURA	Caso haja na literatura algum produto que o discente queira replicar de forma total ou parcial, é interessante fazer essa referência.
METODOLOGIA	Dependendo do tipo de PTT, seria interessante a produção aparecer na metodologia, principalmente quando for um produto na forma de patente, tecnologia social, curso de formação profissional, produto de editoração, software/aplicativo e evento organizado que foi aplicado durante a pesquisa ou ainda descrevendo sua criação.
RESULTADOS	Caso a aplicação do PTT já tenha repercutido em uma devolutiva, pode-se trazê-lo nessa seção.
DISCUSSÃO	Caso a aplicação do PTT já tenha repercutido em uma devolutiva, pode-se trazê-lo nessa seção.
CONCLUSÃO	Caso o PTT tenha culminado em resultados durante a construção da dissertação, pode-se trazê-lo nessa seção.



REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Produção Técnica: Grupo de Trabalho**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 25/11/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2.510 de 19 de dezembro de 2005**. Institui Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde – CPGT. 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2510_19_12_2005.html. Acesso em: 15/04/2025.

HORTALE, V. A. et al. Relação Teoria-Prática nos Cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional na Área da Saúde Coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 857–878, dez. 2017.

MAGRANI, E. A Internet das Coisas. Rio de Janeiro: **FGV Editora**, 2018. 192 p.

RIZZATTI, I.M. et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 1–17, 2020

APÊNDICE F – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMO SIMPLES



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o trabalho intitulado "PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA" de autoria de RODRIGO SANTOS DE SOUSA, IAGO BARBOSA RIBEIRO, LOANE CRISTINE SANTANA, LAERTE OLIVEIRA BARRETO NETO E CLAUDIA CERQUEIRA GRAÇA CARNEIRO foi apresentado na modalidade "BANNER DIGITAL" durante a retransmissão do II Congresso Nacional Interdisciplinar de Saúde Coletiva no período de 25 a 28 de novembro de 2024.

Fortaleza/CE, 01 de dezembro de 2024.



Prof. Dr. Vandebague Santos Pereira
Coordenador do evento
Instituto Multiprofissional de Ensino - IME
CNPJ: 36.773.074/0001-08











CÓDIGO DO CERTIFICADO: XC77K-SNP2C-MAQ3P-88F-67

VERIFIQUE AUTENTICIDADE EM: <https://ime.uevita.com.br/verificar/certificado/validar/XC77K-SNP2C-MAQ3P-88F-67>

ANEXOS

ANEXO A: Ficha para Identificação dos Dados Gerais do Egresso e da Produção Técnica e Tecnológica

Dados Gerais:

Gênero: M () F ()	Profissão:
Turma: 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()	Bolsista: sim () não ()
Ano de conclusão do Mestrado:	Órgão Financiador:
Relação do projeto e local de trabalho: Sim () Não ()	() Não se aplica

• Linha de pesquisa do Mestrado:	
- (1) Políticas, Planejamento, Organização de Sistemas, Serviços e Programas de Saúde	()
- (2) Saúde de Grupos Populacionais Específicos	()
- (3) Gestão do Trabalho, Educação Permanente e o Cuidado em Saúde	()

Produção Técnica ou Tecnológica (Brasil, 2021; Ferreira, 2019):

	Sim	Não
Tipo de Produto Técnico-Tecnológico:		
- Produto bibliográfico/tecnológico	()	
- Patente	()	
- Tecnologia social	()	
- Curso de formação profissional	()	
- Produto de editoração	()	
- Material didático	()	
- Software/aplicativo	()	
- Evento organizado	()	
- Produto de comunicação	()	
- Processo/tecnologia não patenteável	()	
- Relatório técnico conclusivo	()	
- Manual/protocolo	()	
- Outro:		
O PTT desenvolvido foi para qual tipo de Atenção à Saúde:		
- Atenção Primária	()	
- Atenção Secundária	()	
- Atenção Terciária	()	
Área de necessidade que o produto atende:		
- Tecnologia e Inovação/Avanço da profissão	()	
- Formação/Educação permanente	()	
- Organização do serviço/Gestão	()	
- Assistência ao paciente/família	()	
Tipo de Tecnologia:		
- Tecnologias educacionais	()	
- Tecnologias assistenciais	()	
- Tecnologias gerenciais	()	

ANEXO B: Ficha de Avaliação de Produto Educacional (PE)/Produto Técnico-Tecnológico (PTT) proposta por Zihlmann e Mazzaia em 2022.

Título do Produto Educacional ou Produto Técnico-Tecnológico: _____.			
Título da Dissertação: _____.			
FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL (PE)/PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)			
DIMENSÕES	NÍVEIS DE AVALIAÇÃO PARA O PE/PTT ¹		
	NÍVEL BÁSICO	NÍVEL MEDIANO	NÍVEL AVANÇADO
IMPACTO Considera-se a forma como o PE/PTT foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	☐ Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente.	☐ Não se aplica	☐ Protótipo/Piloto com avaliação no sistema educacional relacionado à prática profissional do discente.
APLICABILIDADE Relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PE/PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	☐ PE/PTT tem características de aplicabilidade com base em protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa.	☐ PE/PTT tem características de aplicabilidade com base em protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, sendo obrigatório para o doutorado.	☐ PE/PTT foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade diante da possibilidade de acesso e descrição.
ACESSO Relaciona-se à forma de acesso do PE.	☐ PE/PTT sem acesso.	☐ PE/PTT com acesso via rede fechada ☐ PE/PTT com acesso público e gratuito	☐ PE/PTT com acesso público e gratuito pela página do Programa ☐ Acesso público e gratuito por repositório institucional – nacional ou internacional
ADERÊNCIA Compreende-se como o PE/PTT tem origem nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	☐ Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	☐ Não se aplica	☐ Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.
INOVAÇÃO Considera-se que o PE/PTT é/foi criado baseando-se em algo novo ou na reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	☐ PE/PTT com baixo teor inovador (adaptação de conhecimentos pré-existentes).	☐ PE/PTT com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).	☐ PE/PTT de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito).
ABRANGÊNCIA Característica do PE/PTT que é capaz de abarcar, compreender, incluir ou incorporar. Capaz de conter em si aspectos que podem ser abordados em distintos contextos.	☐ O PE/PTT trata de/se aplica apenas a processo/situações locais	☐ O PE/PTT trata de/se aplica a processos/situações locais e regionais	☐ O PE/PTT trata de/se aplica a processos/situações no âmbito nacional. ☐ O PE/PTT de/se aplica a processos/situações no âmbito internacional.
REPLICABILIDADE Característica do PE/PTT ser usado (replicado) em diferentes contextos locais e diferentes problemas afins.	☐ O PE/PTT apresenta grande especificidade no contexto estudado, não podendo ser replicado em outros contextos	☐ O PE/PTT apresenta especificidades considerando o contexto estudado, mas pode ser replicado com adaptações.	☐ O PE/PTT pode ser replicado em vários contextos sem necessitar de adaptações.
COMPLEXIDADE² Compreende-se como uma propriedade do PE/PTT relacionada às etapas de elaboração e/ou validação do PE. Marcar os itens pertinentes abaixo: ☐ O PE/PTT é considerado com base na observação e/ou na prática	☐ Apenas um item contemplado	☐ Dois itens contemplados	☐ Três ou mais itens contemplados

do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese. ☐ Há uma reflexão sobre o PE/PTT com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. ☐ A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE/PTT. ☐ Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE/PTT.			
COMPILAÇÃO DOS TOTAIS DE CADA NÍVEL DE AVALIAÇÃO ³	NÍVEL BÁSICO	NÍVEL MEDIANO	NÍVEL AVANÇADO
A DESCRIÇÃO DETALHADA DO PE/PTT FOI INCLUIDA EM ITEM DIFERENCIADO DA DISSERTAÇÃO/TESE?			☐ Sim ☐ Não

1. Marque com um X as alternativas que equivalem ao nível de avaliação do PE/PTT;
2. Nessa parte da ficha, mais de um item pode ser marcado. O nível e avaliação será formado pela contagem de itens contemplados;
3. Somar o número total de itens marcados em cada nível;